



Lei da Rádio pode silenciar dois terços da Renascença

LER NA ÚLTIMA PAGINA



DURBAN — Alunos brancos misturam-se com alunos negros na primeira escola não racial. Os alunos brancos estão em minoria. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Candidatos a televisão privada procuram entendimento

Dois candidatos a televisão privada, um de carácter nacional e outro regional, têm mantido conversações com vista a um entendimento — soube-se ontem junto da Sociedade Independente de Comunicação.

Trata-se da SIC (Sociedade Independente de Comunicação) liderada por Pinto Balsemão e a TV-Norte, projecto animado por políticos e empresários da região nortenha.

As conversações têm apontado no sentido da TV-Norte participar na SIC, enquanto empresa, ficando, em contrapartida, responsável por alguns períodos de emissão.

O projecto da SIC, apresentado em Novembro na Assembleia da República, previa já a cedência de horas de programação aos canais locais e regionais dentro das frequências das concessionárias de TV de âmbito nacional.

Representantes da TV-Norte têm afirmado publicamente reconhecer ao projecto da SIC «uma grande credibilidade» e que a sua participação, a concretizar-se, daria um impulso muito grande à TV-Norte.

Para além destes contactos têm estado a estudar a criação de núcleos de âmbito regional a partir dos seus associados do «Diário de Aveiro» e «Diário de Coimbra».



GUEBWILLER, FRANÇA — Um coveiro aquece a terra para derreter o gelo a fim de permitir que se faça um funeral. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Guerrilha nos «Voluntários» de Povoação (Açores)

Sete bombeiros dos Voluntários da vila da Povoação abandonaram o Corpo Activo, disse ontem Júlio Duarte, presidente da Direcção daquela Corporação.

Esta demissão, segundo o presidente da Direcção, deve-se «a antipatia dos elementos demissionários pela Direcção actual».

Júlio Duarte considerou «essencialmente político» o motivo destas demissões salientando que «pessoas com responsabilidades naquele concelho e afectas ao Partido Social Democrata têm feito algumas das guerrilhas internas do Corpo Activo».

NESTA EDIÇÃO

Quatro novos autocarros articulados prometem os SM de Aveiro

LER NA PÁGINA 3

PME's: «Unidades estratégicas de política industrial»

LER NA PÁGINA 6

Hospital de Águeda está a «rebentar pelas costuras»



LER NA PÁGINA 4

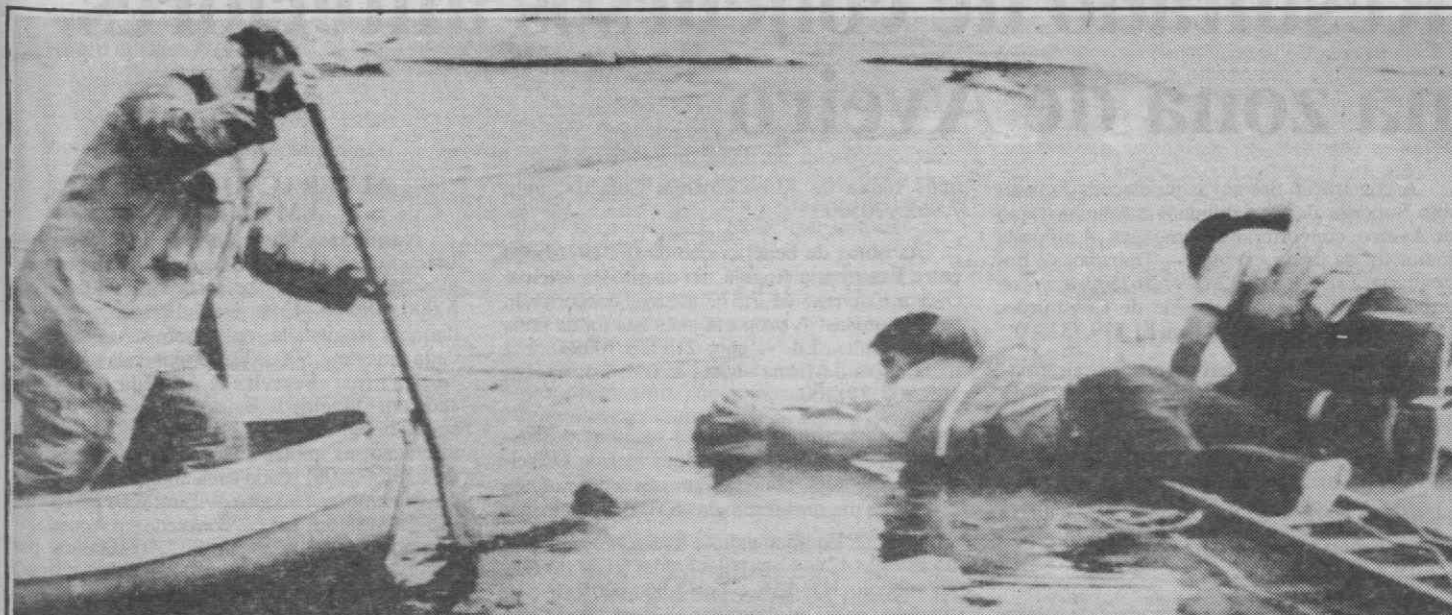
Morreu David Cristo

Faleceu ontem, cerca das 14 horas, em sua casa, o dr. David da Silva Cristo, nascido a 1 de Maio de 1913. Figura grata na cidade, aveirense destacado nas Artes e Letras, professor, advogado e jornalista. Licenciou-se em Direito a 29 de Junho de 1939 na Universidade de Coimbra, tendo-se inscrito na Ordem dos Advogados a 7 de Fevereiro de 1941.

Era o último de quatro irmãos dos quais três marcaram uma geração na advocacia e vida cultural aveirense.

Foi também professor do Ensino Secundário, do Seminário e da Universidade, assim

(Cont. na última página)



STILLWATER, MINN — Dois socorristas tentam manter Noel Breault com a sua cabeça fora de água, após o veículo de 3 rodas onde ele e sua filha seguiram ter quebrado a fina camada de gelo que cobria o Rio St. Croix. Noel Breault acabou por falecer, tendo no entanto, salvo a sua filha de 5 anos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Freguesia da Glória

Vilar: o campo ao pé da porta



Crianças que frequentam o Patronato de Nossa Senhora de Fátima.

Limitado pelas freguesias de St.^a Joana, S. Bernardo, Aradas e Vera Cruz, o lugar de Vilar é um dos pontos da freguesia da Glória onde o urbano choca, e quase desaparece, com o rural.

Mais de trezentas famílias habitam em Vilar, num meio muito próprio, onde ainda é da praxe as pessoas cumprimentarem-se na rua, onde todos conhecem todos, e formam uma espécie de família muito grande.

As portas da cidade, bem perto das zonas de maior movimento, como o conhecido Bairro do Liceu, Vilar parece ter ficado parado no tempo, e só agora começa a despertar da letargia a que se remeteu durante longos anos.

Como se a variante e os caminhos de ferro tivessem estabelecido um muro divisório, não foi capaz de acompanhar o surto de desenvolvimento da cidade, e, muito em especial, da freguesia em que está integrada, a da Glória, a ponto de ter carências tão graves como a ausência duma rede de saneamento básico, e muitos dos despejos serem feitos em fossas a céu aberto.

Elucidativas foram as palavras duma moradora, Maria da Costa. «Já aqui moro há mais de trinta anos, e tudo continua na mesma. Precávamos de muita coisa, como por exemplo um Posto Médico, melhores transportes, tanta coisa que precisamos».

No entanto, muita coisa começou a ser feita em Vilar e, não faltam os projectos para melhorar as condições de vida dos que lá moram.

OS MELHORAMENTOS MAIS RECENTES

Para o actual Executivo da Junta de Freguesia da Glória, Vilar apresenta-se como o «cavalo de batalha», onde é preciso apostar e, sobretudo, fazer muito.

Neste quadro, tratou-se de melhorar a rede

viária dentro da localidade. O primeiro projecto a ser concluído foi a abertura da Rua da Agrinha que, se bem que existente, não tinha continuidade até à estrada de S. Bernardo, o que já se efectuou, esperando-se no próximo Verão asfaltar já o piso.

Ainda no sector da rede viária, está na fase de preparação a abertura duma rua que terá o seu início na Rua de St.^a Eufémia, cortará transversalmente a nova Rua da Agrinha, para ir desembocar na Rua dos Barreiros.

Esta nova artéria vai permitir um melhor acesso dos residentes aos transportes públicos que passam próximo, mas que por motivos de ordem variada, não podem circular pelo interior da povoação, uma medida que tem vindo a ser reclamada pelos residentes com bastante insistência.

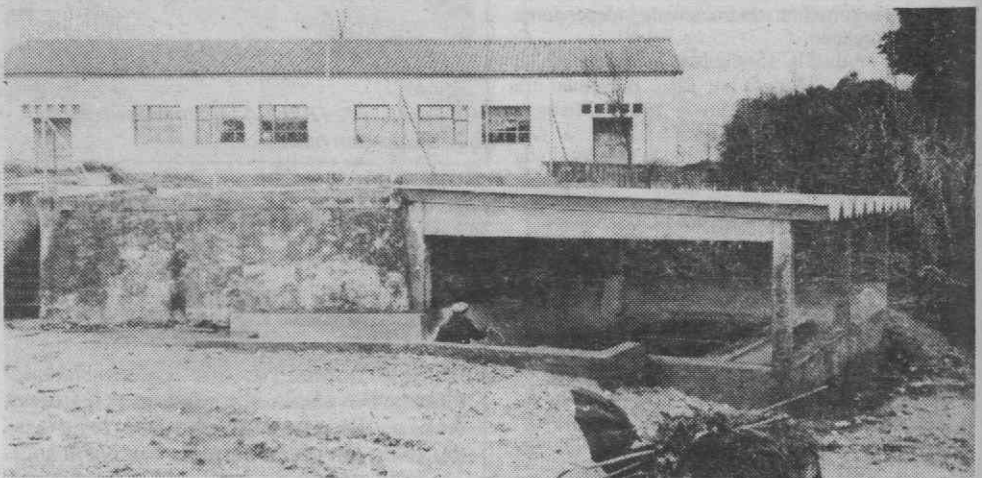
Possuindo uma população infantil bastante elevada, foi construída uma nova escola, o que proporcionou o desengonçamento da escola antiga e, pela sua localização, não só serve a população de Vilar, como das freguesias que se encontram mais próximas.

Dois outros melhoramentos merecem também referência — os lavadouros. Locais praticamente inexistentes nas modernas povoações mas de importância primordial para quem vive em aglomerados rurais, muitas das vezes sem água ao domicílio, e ali encontram as condições

necessárias para lavarem a roupa e dar dois dedos de conversa. Pode mesmo dizer-se que os lavadouros funcionam como o ponto de encontro entre as mulheres duma povoação, que assim conseguem conjugar o útil com o agradável.

CENTRO SOCIAL: O GRANDE SONHO

A construção dum Centro Social com diversas valências, de Posto Médico a Centro de



A nova escola primária e o lavadouro, dois dos mais recentes melhoramentos.

Pormenor da Rua Direita, tendo ao fundo a igreja.

Dia, de local de convívio a reuniões, constitui o desejo máximo dos habitantes e do Executivo da Junta de Freguesia, estando já previstas, no Orçamento, as verbas necessárias para a fase de arranque, a compra do terreno.

No entanto, este processo está a avançar muito lentamente porque ainda não foi possível chegar a um acordo quanto à sua área de implantação.

«As pessoas ainda estão muito apegadas aos seus terrenos. Não se querem desfazer deles» — comenta um dos residentes, justificando a morosidade do processo, devido ao facto de ainda não se ter chegado a um acordo de compra do terreno destinado ao efeito. «mas já temos um em vista, e tudo indica que, desta vez, as negociações vão decorrer da melhor forma» — comenta Fernando Tavares, presidente da Junta de Freguesia da Glória.

Significará isto que as pessoas de Vilar estão demasiado agarradas à terra, e não se interessam pelos melhoramentos? Antes pelo contrário.

Com efeito, a abertura da Rua da Agrinha, a construção da Escola Primária e dos lavadouros só foi possível graças à cedência gratuita de diversos terrenos por parte dos proprietários,

(Cont. na página 4)

Resultado de concursos anteriores na zona de Aveiro

A construção das novas instalações do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, concorreram 15 empresas. A proposta maior foi da firma «Trange — Trabalhos de Engenharia, Ld.^a», com 124.297.262\$00, e a mais baixa de «Zeus — Sociedade de Construções Civis e Industriais, Ld.^a», com 81.589.783\$00.

Aos trabalhos de pavimentação, alcatroamento e obras de arte corrente no CM 1025, de Açoreira a Valverde, no concelho de Cinfães, concorreram cinco empresas. A proposta mais elevada foi da «Sotedul — Sociedade de Terraplenagens Duriense, Ld.^a», com 13.659.840\$00, e a mais baixa de «Oliveira & Marques, Ld.^a», com 8.179.000\$00.

As obras de esgoto no interceptor de esgotos domésticos e industriais de Pampilhosa-Mealhada (1.^a fase) — perfis Cxl-Cx32 (1.430 metros), no concelho da Mealhada, concorreram seis empresas. A proposta mais alta foi da «Joban — Construções, Ld.^a», com 11.791.040\$50, e a

mais baixa de «José Correia Colaço», com 7.962.970\$00.

As obras de beneficiação da EN 109, lançado entre Estarreja e Angeja, no distrito de Aveiro, com a extensão de 7.370 metros, concorreram sete empresas. A proposta mais alta foi da firma «Costa Lima, Ld.^a», com 218.629.700\$00, e a mais baixa da firma «Mota & C.^a, Ld.^a», com 165.907.771\$00.

Ao fornecimento de uma máquina retroescavadora para a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, concorreram três empresas. As propostas maiores foram da «STET — Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores» referente ao modelo 428 «Caterpillar», com 5.050.000\$00; ao modelo HT 12A.c com 7.050.000\$00, e ao modelo 206 «Caterpillar», com 9.650\$00. As propostas menores foram as da firma «Almeida & Irmão, Ld.^a», com os modelos TLD/MF 50 H2 «Massey Ferguson» (5.014.344\$00) e TLD/MF 50 H4 também «Massey Ferguson» (5.531.586\$00).

ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS

Na empresa «José António da Silva Lisboa, Ld.^a», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 500.000\$00 para 5.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade encontram-se distribuídas, cada uma de 2.500.000\$00, por cada sócio.

Na firma «Ferreira & Almeida, Ld.^a», com sede em Oliveira do Bairro, foi alterado o capital social de 60.000\$00 para 500.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são duas de 250.000\$00, sendo cada uma de cada sócio.

Na empresa «Agito — Fundação e Metalurgia de Agueda, Ld.^a», com sede em Agueda, foi alterado o capital social de 2.500.000\$00 para 25.000.000\$00. Com esta alteração as quotas ficaram distribuídas do seguinte modo: duas do valor nominal de 10.000.000\$00 cada uma, que pertencem uma ao sócio Arnaldo Augusto Gomes e outra à sócia Maria Isabel Morais Tavares Gomes, e uma do valor nominal de 5.000.000\$00, que pertence ao sócio Arnaldo Fernando Tavares Gomes.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 476

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.^a em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suenza, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Quatro novos autocarros articulados

— prometem
Serviços Municipalizados
para 87

Em matéria de transportes urbanos prevê o plano de actividades dos Serviços Municipalizados para 87 uma implantação de algumas linhas para áreas não servidas ou insuficientemente servidas.

De acordo com o gabinete de design dos serviços da Câmara, vão os S.M.A. proceder a sinalização na área urbana, ainda no que se refere ao capítulo dos transportes, com a utilização de paragens com uma cobertura informativa mais completa.

Prevê ainda a colocação de abrigos na rede urbana e suburbana a jusante da Estrada Nacional 109, estando orçamentada uma verba de 5 mil contos que irão permitir a colocação de 25 abrigos no total.

Na área urbana, e em continuidade do plano de actividades de 86 prevê-se a colocação de 13 abrigos para paragens do Largo da Estação,

Esgueira, R. dos Caçadores 10, Escola Preparatória de Aveiro, Av. Mário Sacramento e do jardim.

O plano de 87 dos Serviços Municipalizados propõe proceder também à racionalização das paragens das linhas 3, 5 e 10 e escolares, no cruzamento de S. Bernardo, criando uma paragem abrigo comum àquelas linhas, para o que terá de proceder a negociação de terreno para a instalação do abrigo.

Os Serviços Municipalizados mostram-se contentes com a aquisição das duas viaturas articuladas que têm circulado nas carreiras de autocarros, quer por parte da adaptação do pessoal, quer pelo comportamento do veículo no trânsito, pelo que pensa na aquisição de mais quatro viaturas.

Estes novos articulados serão usados nas

horas de ponta em áreas de maior procura, que tem vindo a aumentar desde os últimos meses de 86, segundo os Serviços Municipalizados.

Quando ao serviço de saneamento prevê-se a conclusão do projecto da ETAR de Santiago e início da sua construção, assim como a conclusão da rede de esgotos no lugar de Alagoas.

Também para 87 está previsto o início da rede de esgotos de Cacia, com uma verba da ordem dos 30 mil contos, estando também previsto o projecto das redes de esgotos de Sá Barrocas e Agrads do Norte, estes na freguesia de Esgueira.

A renovação das estações elevatórias nomeadamente a substituição do equipamento do Alboi, que tem vindo a ser alvo dos protestos dos moradores, pelo barulho que causa, além de não servir já as necessidades actuais, assim como o equipamento da estação elevatória junto à Ponte-Praça.

RONDA CITADINA

Exposição de Desenho

De 19 a 23 do corrente, estará patente ao público uma exposição de desenho, feitos pelas crianças das Escolas Primárias do concelho de Aveiro, organizada pelo Núcleo de Educação para a Saúde.

A mostra realizar-se-á no Salão Cultural do Município.

Movimento da Lota



O arrastão «Atlas Mar», das sociedades mistas, descarregou parte do pescado, 23.780 kg, cuja venda rendeu 4.951.960 escudos.

No tocante à pesca artesanal, apenas uma bateira descarregou na Lota, mexilhão, berbigão e burrié, tendo a venda rendido 15.500 escudos.

Quatro navios deixaram o Porto de Aveiro



Deram saída do Porto de Aveiro, ontem, os seguintes navios: «Polar», cipriota, que descarregou peixe congelado; o multitanque «Frisia», com produtos químicos; «Sinos», alemão e «Meridien», marroquino, que saíram vazios.

Deram entrada no Porto os navios «Rock Star» e «Orion».

Novo horário da Junta de Freguesia da Glória

Com o intuito de melhor servir a população, foi alterado o horário de funcionamento da Junta de Freguesia da Glória, que passa a ser o seguinte:

Dias úteis das 9.30 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 horas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação ocorrido em Mamarrosa, tendo ficado internada, Selene Jesus Mota, de 49 anos, viúva, doméstica, residente em Mamarrosa.

ACIDENTE DE TRABALHO

João Nazaré da Costa, de 58 anos, socateiro, residente em Angeja, ficou internado naquele centro hospitalar devido a acidente de trabalho.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências depois de assistidos:

Ana Teresa Marques Dias, de 2 anos, residente em Eixo; Dina Teresa Ferreira Martins, de 17 anos, operária, residente na Colónia Agrícola-Gafanha da Nazaré; Cláudia Sofia Albuquerque Dias, de 1 ano, residente em Aradas; Maria Mimosa Bastos Coelho Fernandes, de 46 anos, casada, doméstica, residente, em Sobreiro-Albergaria-a-Velha; João Alves Amado, de 59 anos, viúvo, operário, residente em Solposto; e Maria Luz Seabra Almeida, de 38 anos, viúva, doméstica, residente em Albergaria-a-Velha.

simpatizantes do Partido Social Democrata daquele concelho.

No decurso daquela reunião foi aprovada por unanimidade e aclamação uma moção em que aqueles sociais democratas consideram ser do conhecimento público, das populações e das altas instâncias do poder de que «é na área do poder local que se têm verificado as maiores realizações em prol da promoção socioeconómica das populações» assim como «a consolidação do regime democrático mais se tem construído».

Naquela reunião foi ainda referido que «o esforço autárquico tem de ser acompanhado pelos apoios do poder central, congratulando-se o concelho de Ilhavo pelo Governo de Cavaco Silva ter dado pleno atendimento a problemas locais pendentes» especificando-os como o arranjo da EN 109, que se irá verificar, o arranque do Centro de Formação Profissional de Pescas de Ilhavo, a aprovação do Plano de Pormenor da zona do Museu e criação da futura Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, mantendo-se a expectativa por que outras decisões se tomem a breve prazo.

Depois de vários considerandos a moção propõe:

— «que os autarcas, militantes e simpatizantes do PSD manifestem total apoio e solidariedade social-democrata aos autarcas concelhios que de uma forma digna e empenhada têm representado o PSD»;

— «que se manifeste o apreço aos partidos democráticos concelhios, pela forma responsável como têm actuado, particularmente ao CDS»;

— «que se manifeste todo o apreço e apoio a Cavaco Silva e ao seu Governo, pela forma digna, transparente e firme, como tem conduzido os interesses dos portugueses e de Portugal».

CDS apoia as pequenas regiões

A Comissão Política Distrital do Centro Democrático Social de Aveiro, divulgou um comunicado em que manifesta o seu apoio ao projecto de regionalização do CDS a apresentar na Assembleia da República «em que se defende uma regionalização que tenha como base o município, e prestigie a unidade distrital e que permita que se formem as regiões desde que se faça um referendo de base e em que, pelo menos, dois terços das assembleias municipais se manifestem favoráveis à integração dos respectivos municípios nas regiões a constituir».

Relativamente a Aveiro a Comissão Política Distrital do CDS confirma que «se deve defender prioritariamente a coesão distrital», e regozija-se pela intervenção dos seus deputados na Assembleia da República sobre questões de saúde, e com a promessa do Governo em confirmar a manutenção das valências no Hospital de Aveiro.

O Centro Democrático Social vai promover, no próximo dia 31, em Oliveira de Azeméis e em Albergaria-a-Velha, reuniões de autarcas e militantes com o presidente do partido e deputados.

Como última decisão da reunião do passado dia 12, a C.P.D. do CDS decidiu dar apoio às reuniões do Partido Popular Europeu, no distrito de Aveiro, em que se debaterá o tema «Política industrial e as PME's» e outros de interesse agrícola, turístico e educacional.

O FUTURO NÃO ESPERA POR NÓS SE NÓS NÃO O SOUBERMOS AGARRAR

— afirmação de Helder Castanheira, da JS

Decorre no próximo sábado o acto eleitoral para delegados do Congresso Nacional da Juventude Socialista, que terá lugar em Fevereiro próximo.

Em Aveiro, Porfírio Silva fez o «pleno» dado não terem surgido quaisquer outras listas apoiando outras moções de estratégia.

Entretanto, o jovem socialista aveirense Helder Castanheira, membro da Comissão Política Nacional, declarou que o apoio a Porfírio Silva e ao projecto «Ao ritmo do nosso tempo» significa a vontade de construir uma JS mais forte, mais interveniente, de maior qualidade.

«Temos de sair das 'meias tintas'. É preciso deixar de fazer as coisas 'assim-assim'. Vamos demonstrar que ser jovem não é ser imaturo, que temos energia e sabemos fazer as coisas com qualidade. Que não precisamos de paternalismos e não queremos ser dependentes. Vamos fazer a esquerda nova e ser jovens com imaginação e com garra. O futuro não espera por nós se nós não o soubermos agarrar» — afirmou aquele dirigente da Juventude Socialista.

SOCIAIS DEMOCRATAS REUNIRAM EM ILHAVO

Realizou-se recentemente em Ilhavo, na Albergaria Arimar, uma jornada de confraternização e de análise dos problemas que afectam a população do concelho, que reuniu mais de centena e meia de militantes e

PELA PSP

ESPINHO

António dos Santos Amorim, residente em Espinho, queixou-se contra dois indivíduos, devidamente identificados, por lhe terem emitido dois cheques sem provisão, no montante de 246.500 escudos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Maria Otília Leite Coelho, residente em Arrifana, Feira, que apresentou queixa contra pessoa identificada, por emissão dum cheque sem cobertura, no valor de 10 contos.

António Ernesto Carvalho Cardoso Mesquita, residente em São João da Madeira, apresentou queixa contra indivíduos não identificados, que furtaram do interior do seu veículo, estacionado na via pública, um rádio-leitor de cassetes no valor de 28 mil escudos.



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO Dia 17 das 08 às 15h

Mataduços I
Mataduços II

Dia 18 das 08 às 09h e das 15 às 16h

Esgueira
Mataduços
Paço
Póvoa do Paço
Vilarinho
Sarrazola
Cacia
Quintã do Loureiro
Taboeira

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA Dia 18 das 08 às 15h

Silva Escura — Presas
» » — Dormelas
» » — Salgueiros
» » — Paço
» » — Castelões
Silva Escura
» » — Fojo
Reguengo
Castelões — Felgueira

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA Dia 18 das 9,30 às 12h

Albergaria-a-Nova
Branca — Areiro
» — Soutelo

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1987.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques
(-Diário de Aveiro-, N.º 476, de 16-1-87).

Dr. David da Silva Cristo FALECEU

O semanário «O Litoral» participa o falecimento do seu fundador e director, Dr. David Cristo.

O funeral realiza-se amanhã, dia 17, às 11 horas, saindo o cortejo da Igreja de Santo António.

Hospital de Águeda está a «rebentar pelas costuras»

— 1.800 doentes atendidos no Banco desde o princípio do ano

Em edição recente do nosso Jornal, escalpelizámos a caótica situação que se está a verificar no Hospital de Águeda, utilizando, para o efeito, «números» gentilmente cedidos pela Secretaria daquele estabelecimento.

Entretanto, entrou-se numa fase considerada pelos responsáveis da unidade hospitalar, de total ruptura quanto à capacidade de internamento do Hospital, o qual se encontra a «rebentar pelas costuras».

As 110 camas existentes estão ocupadas e, nos últimos dias, alguns doentes cujo internamento urgia, foram colocados em macas, no meio dos corredores, sem esquecer que, no momento, na Sala de Observações destinada às mulheres, estão a ser colocados homens, uma vez que não há outra solução possível (em S.O. existem 7 camas, 4 delas para mulheres e 3 para homens).

Visando possibilitar ao leitor uma imagem mais concreta daquilo que se passa no Hospital de Águeda, registre-se que, actualmente, estão na lista de espera para serem internados, cerca de

320 doentes... no que toca apenas ao foro cirúrgico (Cirurgia e Ortopedia)!

Relativamente aos Serviços de Urgência, desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano, o número de doentes que ali acorreram cifra-se em cerca de 1.800, ou seja, uma média de 120 por dia. Deste modo, cabe aqui perguntar: como agir se, por hipótese, 5 por cento dessas 120 pessoas necessitarem de internamento urgente? Por incrível que pareça, pois 5% de 120 são apenas 6 pessoas, a resposta a esta questão é difícil de encontrar. Não admira, pois, o desespero existente no seio dos corpos médicos e paramédicos do Hospital de Águeda.

O elevado número da população da área abrangida pelo Hospital de Águeda justifica, só por si e há já longo tempo, que, pelo menos, se proceda à ampliação do edifício. Situações como aquelas que se estão a registar naquela unidade hospitalar são inaceitáveis e inadmissíveis. Que esperam as entidades competentes para tomar medidas tendentes à resolução de tão grave problema?



Em 15 dias: 1.800 doentes acorreram ao Serviço de Urgência.

Casa do Adro

Será 1987 o ano da sua conclusão?

A remodelação da magnífica Casa do Adro, futuro Centro Cultural da cidade de Águeda, caso não saiam goradas as pretensões das entidades autárquicas, poderá ser concluída ainda no corrente ano, como, aliás, é fácil constatar se levarmos em conta o facto de no Plano de Actividades da Câmara Municipal estar inscrita uma verba de 4.300 contos destinada «à conclusão das obras na Casa do Adro».

Este empreendimento reveste-se de grande relevância, uma vez que ali vão ser instaladas várias colectividades cidadinas, as quais, deste modo, verão resolvido aquele que, sem dúvida, constitui um dos seus mais graves problemas, a falta de uma sede própria. É o caso da Orquestra Típica de Águeda, do Cancioneiro, do Orfeão, da ANATA, etc..

Para ilustrar devidamente a importância do futuro Centro Cultural basta fazer algumas referências ao projecto original de aproveitamento do edifício. Assim, no rés-do-chão, ficarão situadas áreas comuns, dispondo de um amplo salão, as instalações sanitárias e, ainda, a sala da Administração do Centro. Nos 1.º e 2.º pisos, localizar-se-ão os espaços reservados para as colectividades, estando também prevista, nos seus corredores e átrios, a instalação de uma mostra permanente de valores patrimoniais do concelho, como, por exemplo, trajes, artesanato, etc.. Esse projecto prevê ainda a instalação de um espaço para ensaios de grupos folclóricos, de um restaurante e de um pequeno Centro de Artesanato, sem esquecer a existência do Teatro de Bolso, este já em fase de conclusão.

Posto isto, espera-se que 1987 seja, efectivamente, o ano da resposta aos anseios das colectividades aguedenses e, até, da própria cidade, urbe, cujo panorama cultural sairá deveras enriquecido.



Um aspecto da Casa do Adro, futuro Centro Cultural da cidade.

Vilar: o campo ao pé da porta

(Da página 2)

sendo de destacar a colaboração de João Gamelas e dos irmãos Ferreira da Cruz.

Um outro sonho é a restauração da velha fonte no Largo das Areias, que com as obras de alargamento no Largo do mesmo nome deixou de existir. Os pedidos continuos por parte da população, em especial dos mais idosos, levou a Junta a reconsiderar e, dentro em breve, surgirá uma nova fonte, toda feita em granito.

PATRONATO DE N.ª SR.ª DE FÁTIMA: A MAIOR OBRA DE ALCANCE SOCIAL

Para quem visita Vilar o Patronato de N.ª Sr.ª de Fátima deve constituir um ponto de visita obrigatória.

Surgiu no ano de 1956, para tirar da rua algumas crianças, cuja vida era passada em brincadeiras fora de casa, longe da vigilância dos pais, ausentes no trabalho, e por isso, sujeitas a diversas vicissitudes.

Esta obra nasceu das mãos do padre António Dias de Almeida, começando por albergar apenas sete crianças, número que foi aumentando até chegar às 216, assistidas por 17 pessoas distribuídas por varias tarefas.

Durante vinte e um anos, o Patronato viveu sem ajudas oficiais: a sua vida, bastante simples, ficava a dever-se à generosidade e desprendimento das poucas pessoas que o serviam.

Para sobreviver, realizava-se todos os anos uma exposição-venda de ofertas feitas por amigos da obra, que compreendiam o seu alcance social.

A partir de 1976 começou o Patronato a receber auxílio do Instituto da Família e Acção Social, o que veio a contribuir para que a sua acção e trabalhos se desenvolvessem num ritmo mais acelerado.

QUE FUTURO PARA VILAR?

Este pequeno lugar só agora começou a dar os primeiros passos para a modernização e, por enquanto, é imprevisível estabelecer parâmetros para o seu desenvolvimento.

Há sem dúvida, muita coisa a fazer, quer ao nível do saneamento básico, inexistente, quer noutros sectores fundamentais. No entanto, as bases que começaram a ser lançadas, no ano passado, com a construção da escola, lavadouros, melhoria do traçado das vias já existentes, permitem afirmar que dentro de poucos anos, Vilar estará completamente transformada, até porque a cidade de Aveiro está a expandir-se cada vez mais, e não é demasiado afirmar que mais dia menos dia, aquela simpática povoação, com todas as características rurais, estará completamente absorvida pelo meio citadino.

VENDE-SE

CAMIÃO RENAULT
SG3 5.600 Kg

1983 — 87.000 Km

CAIXA DE CARGA FECHADA
EM MATERIAL VINÍLICO

Telefone 574842 (Rede Lisboa)

Santiago vai ter escola primária

Vão começar, dentro em breve, os trabalhos de construção duma escola primária, para utilização das crianças residentes em Santiago, principalmente aquelas que se encontram mais próximas da zona conhecida pelo «comboio amarelo».

Para além desta escola prevê-se a construção de dois recintos desportivos, que em muito irão

contribuir para a transformação daquela zona, e, se inserem na política de humanização, preconizada pela edilidade aveirense.

No campo da habitação e, dentro do plano integrado de Santiago, vão ser construídos 258 novos fogos, tendo a Câmara Municipal estabelecido o contrato com uma firma da especialidade.

Primeiro bebé deste ano em Cantanhede foi um menino

A velha Maternidade de Cantanhede — velha no sentido de alguns anos de existência que teve início pela Santa Casa da Misericórdia — agora instalada em dependência do edifício do Hospital Distrital desta vila — continua na sua acção proficua em servir as parturientes de uma vasta zona.

Neste conceito materno, servido por gente que dedica carinho à missão, a Maternidade vai cumprindo o seu papel mas com a necessidade de ver ampliada as suas instalações e que, para tal, se falou em tempo em obras para o sector materno-infantil e que seriam o tributo para uma melhor servidão na vasta zona em que se implanta.

No ano de 1986, se atendermos a que esteve encerrada durante algum tempo, embora escasso, naquele centro de partos, nasceram 281 crianças de ambos os sexos, número que vem decrescendo e a que talvez não seja estranho o falado «planeamento familiar»...

Registe-se que no dia 1 de Janeiro do ano em curso, quando o novo ano anida não tinha quatro horas de experiência, veio ao mundo (à 3.45 horas da madrugada) um varão que pesava 2,35 Kg e cuja mãe Dalila Maria da Cruz Pagonho, reside em Montemor-o-Velho. Curiosamente, a um ritmo de mais de 1 bebé por dia, tinham nascido até 8 do mês em curso, nove crianças de ambos os sexos, tendo os dias 3 para 4 — nascido quatro, o que é pouco vulgar ali tanto parto em 24 horas.

Observe-se, como dissemos acima que a Maternidade serve uma vasta zona, pela residência dos pais da primeira criança que veio ao mundo no Dia Mundial da Paz. Por informações colhidas, muitas são as parturientes de outros concelhos, que procuram naquele centro 'dar à luz'.... De-se também 'luz' para as obras materno-infantil a que nos reportamos acima...

FUTURO NOVO COMANDANTE DA CORPORACÃO DOS BOMBEIROS LOCAIS

Depois da saída para o quadro honorário do antigo comandante Joaquim Xavier Gomes da Gama, tomou interinamente o cargo de comando, pois já era ajudante daquele, António Augusto Eva, uma grande dedicação e figura que vive com muito respeito esta altruista função.

António Eva, que sempre declinou como futuro comandante efectivo, vai proporcionar a que esse lugar vá ser preenchido pelo elemento da mesma corporação: Mário da Costa Angelo, o qual recebe hoje esses poderes as 21 horas, em cerimónia que se efectuará na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

A escolha do novo elemento-comandante indigitado pela Direcção da Associação e apresentado ao Corpo Activo, foi aprovada por este e, por isso, Mário Angelo, funcionário dos Serviços Municipalizados locais, vai inscrever mais um nome na lista dos comandantes que teve a instituição ao longo dos seus 85 anos que ocorrerão para Agosto próximo.

NOVAS INSTALAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA

Estão a ultimar-se as obras das futuras instalações da sede da Junta de Freguesia local, que ficarão situadas num local do rés-do-chão do grande monobloco (edifício) do Fundo de Fomento. Com estas novas instalações aquela autarquia vai dar outro cunho aos seus serviços, como a modificação de outro horário para atendimento dos utentes.

INCÊNDIO NUMA RESIDÊNCIA

No início desta semana deflagrou um pequeno incêndio numa casa de habitação situada no Largo Cidade do Funchal, em Cantanhede.

Vários populares arrombaram a porta da residência (do guarda-redes suplente do clube de futebol «Os Marialvas») e conseguiram debelar as chamas.

O fogo ter-se-á ficado a dever ao facto de um fogão a lenha ter ficado aceso. Os prejuízos rondam os 70 mil escudos.

ACIDENTE MATA HOMEM RADICADO NO BRASIL

Um acidente de viação ocorreu, recentemente, numa estrada que liga as cidades brasileiras de S. Paulo e de Santos causou a morte a um homem natural de Cadima (Cantanhede).

O desastre envolveu o camião onde se fazia transportar António Marques Recacho (de 56 anos, casado e comerciante) e outros veículos pesados.

Segundo conseguimos apurar, o acidente ficou a dever-se à fraca visibilidade provocada pelo nevoeiro.

Bombeiros Municipais de Viseu têm novo comandante

Na última sessão da Câmara Municipal de Viseu, foi nomeado para comandante da Associação de Bombeiros Municipais de Viseu, o capitão Benjamim Augusto Aguiar.

Esta nomeação, que há muito era aguardada no que respeita à necessidade de preencher o lugar, tem a ver, com a disposição do ex-comandante José Maria Cálix Ferreira, de abandonar o cargo no início do ano de 1987.

Effectivamente, o ex-comandante, mercê de toda a entrega pessoal à causa dos Bombeiros Municipais de Viseu, e na sequência do pedido de demissão que formalizou, foi por várias vezes instado a continuar, tendo sistematicamente rejeitado prosseguir à frente do comando dos Bombeiros Municipais de Viseu.

Nesta conformidade a Câmara avançou com nova nomeação, indo buscar o capitão Aguiar, homem simultaneamente ligado ao Serviço de Protecção Civil desta região.

Tanto quanto conseguimos apurar, a cerimónia, simples de tomada de posse do novo comandante, deverá acontecer no próximo dia 22 do corrente.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

(CAUSAS JULGADAS EM 13-JANEIRO-1987)

Apelação n.º 36.817-Tomar-Fábrica Mendes Godinho, S.A. com Mário Gonçalves Guerreiro — Revogada.

Rec. Penal n.º 37.110-Tomar-O M.º P.º com Jorge Ferreira, Construções, Ld.ª — Negado provimento.

Apelação n.º 37.161-Aveiro-Carlos Manuel Rodrigues Simões com Norberto Pereira Rodrigues — Revogada.

Apelação n.º 37.163-Lousã-Adelino Lopes Augusto com Manuel Alirio da Mota Pereira e mulher — Confirmada.

Rec. Penal n.º 37.173-Guarda-O M.º P.º com Mattos Cunha, Ld.ª — Provído em parte.

Rec. Penal n.º 37.174-Guarda-O M.º P.º com Manuel Nunes — Provído em parte.

Apelação n.º 36.886-Coimbra-Sociedade Marguil, Ld.ª com Maria da Graça Antunes Pereira da Silva — Revogada.

Agravo n.º 36.988-Figueira da Foz-FIDELIDADE-Grupo Segurador E.P. com José Manuel Gonçalves Madaleno — Provído.

Apelação n.º 34.502-Leiria-O M.º P.º com C.ª Seguros «A MUNDIAL» e SALCOA-Sociedade de Construções de Alcobaça, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 34.919-Golegã-Manuel Maria Simões Fernandes com Panificação Unida do Entroncamento, Ld.ª — Confirmada.

Rec. Penal n.º 35.430-Coimbra-Sociedade Cerâmica Antiga de Coimbra, Ld.ª com O M.º P.º — Negado provimento.

Agravo n.º 36.284-Guarda-Correios e Telecomunicações de Portugal E.P. com o M.º Juiz do Tribunal do Trabalho da Guarda — Adiado.

Rec. Penal n.º 36.822-Figueira da Foz-Estaleiros Navais do Mondego, S.A. com O M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.983-Guarda-O M.º P.º com J. Fernandes F. Simões — Provído em parte.

Rec. Penal n.º 37.113-Guarda-O M.º P.º com J. Fernandes F. Simões — Provído em parte.

Rec. Penal n.º 37.116-Guarda-O M.º P.º com Fiação Estrela de Seia, Ld.ª — Provído em parte.

Rec. Penal n.º 37.166-Guarda-O M.º P.º com Fiação Estrela de Seia, Ld.ª — Provído em parte.

Rec. Penal n.º 37.168-Guarda-O M.º P.º com António Fonseca da Silva — Provído em parte.

Rec. Penal n.º 37.172-Guarda-O M.º P.º com Fiação Estrela de Seia, Ld.ª — Provído em parte.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 13-1-1987

Apelação n.º 15.967-Leiria-1.ª Juízo-1.ª Secção-O TRABALHO-C.ª de Seguros S.A. com José Luís Marques da Cruz, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 16.054-Trancoso-João de Deus Reis com Álvaro Gilberto de Almeida, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 16.104-Marinha Grande-1.ª Secção-Maria Isabel de Sousa Matos da Nazaré com Florindo Tavares da Silva e mulher — Adiado.

Agravo n.º 16.306-Leiria-2.ª Juízo, 1.ª Secção-Abilio Conceição Tomaz, mulher e outros com Bettencourt & Gaio, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 16.273-Coimbra-4.ª Juízo, 2.ª Secção-José dos Santos Ruivo & Filhos, Ld.ª com MAGNOM-Indústria de Vídeo e Som, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 16.312-Cantanhede-2.ª Secção-Manuel Augusto da Cruz e Silva e mulher com António Pessoa de Jesus, mulher e outros — Adiado.

Agravo n.º 16.449-Soure-Maria de Jesus Seco Dias Fernandes com Albino Rolo Pereira e outro — Adiado.

Apelação n.º 16.013-Torres Novas-1.ª Secção-Joaquim Vieira Tomaz e mulher com SEAT-Sociedade de Estracção de Areias do Tejo, Ld.ª — Adiado.

Agravo n.º 16.122-Torres Novas-3.ª Secção-Maria Luís Carvalho da Costa Nery com Manuel Carlos da Costa Nery — Adiado.

Apelação n.º 16.190-Coimbra-3.ª Juízo, 1.ª Secção-Vitor Manuel Bandeira Vidal com Ma-

ria Idalina Almeida Raposo Bento e outros — Adiado.

Agravo n.º 16.667-Coimbra-4.ª Juízo, 1.ª Secção-José dos Santos Ruivo & Filhos, Ld.ª com MAGNOSOM-Indústria do Vidro e Som, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 15.972-Marinha Grande-1.ª Secção-António Manuel Duarte da Gama Sousa com FIDELIDADE-Grupo Segurador, E.P. e Eduardo Pedrosa Marques e outra — Confirmada.

Apelação n.º 15.992-Coimbra-4.ª Juízo, 2.ª Secção-Elvira de Moura com Luis Graça Gonçalves e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.003-Coimbra-3.ª Juízo, 1.ª Secção-Adelino Martins, Ld.ª com Álvaro Serrano Caldeira e mulher — Revogada.

Apelação n.º 16.164-Lousã-2.ª Secção-Aida do Socorro Ferreira com Gilda Carminda Ferreira — Anulado o julgamento.

Conflito n.º 16.236-Relação-Entre o M.º Corregedor do Circulo de Castelo Branco e o M.º Juiz do 1.º Juízo de Castelo Branco — Adiado.

Apelação n.º 16.427-Anadia-1.ª Juízo, 2.ª Secção-Maria Manuela Moreira dos Santos com António Maria dos Santos Almeida — Revogada em parte.

Agravo n.º 16.536-Oleiros-Alexandre Luis com José da Silva e outros — Negado provimento.

Apelação n.º 15.646-Coimbra-1.ª Juízo, 2.ª Secção-José João Neto, mulher e outros com Carlos Manuel da Silva Tavares e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.883-Relação-Manuel Neves Duarte com Maria da Conceição Vaz Duarte — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.117-Figueira da Foz-4.ª Secção-Lacticínios de Aveiro, Ld.ª com Manuel de Oliveira Fernandes da Silva — Confirmada.

Apelação n.º 16.248-Cantanhede-1.ª Secção-Ilidia Beato de Jesus e outros com Joaquim Nogueira da Costa, mulher e outros — Confirmada.

Agravo n.º 16.746-Coimbra-3.ª Juízo, 1.ª Secção-Correios e Telecomunicações de Portugal E.P. com O M.º P.º — Negado provimento.

Apelação n.º 15.677-Golegã-2.ª Secção-Joaquim Henriques David e mulher com C.ª de Seguros «O TRABALHO» e Maria Rosa Gonçalves Carpinteira e outros — Adiado.

Apelação n.º 16.339-S. Pedro do Sul-Alda de Oliveira com Associação Cultural de Vila Maior — Confirmada.

Agravo n.º 16.685-Condeixa-a-Nova-Maria Deolinda Esteves Alves e outros com E.D.P.-Electricidade de Portugal — Provído.

Agravo n.º 15.811-Leiria-3.ª Juízo, 2.ª Secção-Abel de Oliveira Rodrigues e mulher com José Maria e mulher — Adiado.

Agravo n.º 16.510-Tomar-1.ª Juízo, 2.ª Secção-União de Bancos Portugueses E.P. com Manuel Rodrigues Pedro e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.827-Alcobaça-3.ª Secção-Jorge Ferreira Gonçalves e mulher e Maria Benedita Gonçalves Marques Cordeiro e marido com João Ricardo Ferreira Gonçalves e mulher — Revogada.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 13-1-1987

Apelação n.º 16.264-Tomar-Ilidio Correia da Silva Dias com Alice Rodrigues Cordeiro Lopes, Manuel Augusto Rosas e mulher e Banco Pinto de Magalhães, S.A. — Confirmada.

Agravo n.º 16.481-Viseu-1.ª Juízo, 1.ª Secção-José Correia de Jesus e mulher com Armando Pereira e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 16.014-Figueira da Foz-3.ª Secção-José Joaquim de Oliveira Soares e mulher com Maria Fernanda Ferreira Fernandes — Confirmada.

Apelação n.º 16.356-Fornos de Algodres-Luis Ventura Albuquerque Macedo e mulher com Carlos Sequeira — Confirmada.

Apelação n.º 16.434-S. Pedro do Sul-Maria Helena da Silva Rebelo com António José Marques Moreira Vinhas, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 16.588-Condeixa-a-Nova-José Veloso de Oliveira e mulher com C.ª de Seguros Europeia e José Augusto da Silva Veloso — Anulado o julgamento.

Rev. Sent. Est. n.º 14.872-Relação-Celestino Neves Fernandes com Maria Fernanda Sampaio Gomes — Corrigido o acórdão.

Apelação n.º 15.912-Santa Comba Dão-1.ª Secção-João Simões Afonso, Joaquim de Sousa

Almeida e outro com TRANQUILIDADE-E.P. — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.060-Leiria-1.ª Juízo, 2.ª Secção-Sousa & Cruz, Ld.ª com José Pinto & Pinto, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 15.903-Cantanhede-1.ª Secção-Mário Alfiante e mulher com Sinel Rodrigues Martins — Indeferida a reclamação.

Agravo n.º 16.686-Aveiro-3.ª Juízo, 1.ª Secção-Salvatone Sciasca com Barbosa & Sciasca, Ld.ª — Negado provimento.

Apelação n.º 15.548-Porto de Mós-2.ª Secção-José Arcelino da Conceição Santos e outros com Aliança Seguradora E.P. — Indeferida a reclamação.

Apelação n.º 16.064-Penacova-Aurora de Soure Monteiro com Sérgio Duarte Florido — Confirmada.

Apelação n.º 16.120-Pombal-1.ª Juízo, 1.ª Secção-Manuel da Silva, Ld.ª com Aliança Seguradora — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.291-Covilhã-1.ª Juízo, 1.ª Secção-António Maria Castelo Branco e Neves com Maria de Jesus Mota e Silva e outros — Confirmada.

Agravo n.º 16.742-Coimbra-4.ª Juízo, 1.ª Secção-Glicénio Serrano Pardal Bispo com Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. — Requisitado um processo.

Apelação n.º 15.789-Coimbra-2.ª Juízo, 1.ª Secção-Joaquim da Silva Rodrigues e mulher com Flisbela Meireles Diniz — Desentendida a reclamação.

Conflito n.º 16.040-Relação-Entre o M.º Juiz do Circulo Judicial da Covilhã e o M.º Juiz do 2.º Juiz da Covilhã — Não se tomou conhecimento.

Apelação n.º 16.171-Alcanena-José Leal Tarrinha e mulher com Eurico Marques, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 16.448-Coimbra-4.ª Juízo, 1.ª Secção-Luis António Marçal Correia de Oliveira e outros com Simões Pereira & C.ª Ld.ª — Revogada em parte.

Agravo n.º 16.645-Fornos de Algodres-Banco Português do Atlântico E.P. com António Fernandes Melo da Silva e outros — Negado provimento.

Agravo n.º 16.695-Condeixa-a-Nova-Artur José da Silva com Albino Tomaz dos Santos — Negado provimento.

Conflito n.º 16.360-Relação-Entre o M.º Juiz do Circulo e o M.º Juiz de Santa Comba Dão — Adiado.

Apelação n.º 16.174-Fundão, 2.ª Secção-Manuel Gonçalves Guedelha e mulher com José Pedro Tavares Martins e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.349-Cantanhede-1.ª Secção-Mário Francisco e mulher com Manuel da Conceição Santos, mulher e outros — Adiado.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 14-1-1987

Rec. Penal n.º 37.130-Viseu-O M.º P.º com Francisco José Gonçalves Morais e outros — Provído.

Rec. Penal n.º 37.183-Sabugal-José Gonçalves Afonso com O M.º P.º e João Gomes Monteiro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.280-Guarda-Orlindo Fernandes Nunes com O M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.391-Coimbra-O M.º P.º com Rui Pedro Fernandes Pires — Provído.

Rec. Penal n.º 37.390-Coimbra-Liberaire Ernest Filarmarion com O M.º P.º e Jorge Manuel A.F. Ferreira da Silva — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.463-Covilhã-O M.º P.º com Joaquim Manuel Augusto Braga — Provído.

Rec. Penal n.º 37.375-Viseu-Adelino Lopes Machado com O M.º P.º e Maria Engrácia Correia da Ponte Martins e marido — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.376-Cantanhede-TRANQUILIDADE Seguros E.P. com O M.º P.º, António Marques dos Santos e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.431-Castelo Branco-O M.º P.º com Joaquim Manuel dos Santos Figueiredo — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.386-Vagos-O M.º P.º com Jorge Manuel de Oliveira e Manuel de Jesus — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.172-Figueira de Castelo Rodrigo-João Alberto de Jesus Nogueira com O M.º P.º e Luis Henriques da Silva — Provído.

Pelo País

FESTIVAL DE TEATRO
AMADOR TEM DESFILE
PELAS RUAS DE SINTRA

O II Festival de Teatro de Amadores do concelho de Sintra, inicia-se amanhã, sábado, com um desfile de todos os grupos participantes pelas ruas da vila — anunciou ontem a Câmara Municipal. O festival, que decorre até 15 de Fevereiro em várias localidades do concelho, pretende «criar um espaço de comunicação em relação aos jovens» — afirmam os promotores do Festival. Acrescenta que se pretende valorizar os jovens, através do «encontro de diferentes sensibilidades, do confronto de estética e formas, do intercâmbio de experiências e da colaboração entre os grupos participantes». A abertura oficial do festival, efectua-se no antigo casino, seguindo-se o desfile pelas ruas até à Sociedade União Sintrense, onde é apresentada a peça «Os Dados estão Lançados», de Jean-Paul Sartre, pelo grupo de teatro «Os Esteiros de Alhanda». No domingo, na Tuna Euterpe União Penedense, subirá à cena a comédia de André Brun «A Vizinha do Lado», apresentada pelo grupo «Os Amigos do Teatro» da União Desportiva e Recreativa Sabugueense. No dia 24, o grupo cénico e cultural «Os Filhos do Povo», de Montelavar representará a peça «Zé do Telhado», de Helder Costa, nos Bombeiros Voluntários de Queluz. No mesmo dia, na União Recreio e Cultura da Abrunheira — URCA, será representada a peça de José Régio «O Meu Caso», pelos actores do Grupo de Teatro do Linho. O Teatro Cénico «Feito a Brincar», de Venda Seca, apresenta no dia 25 na Associação de Moradores da Serra da Silveira uma comédia de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa. Até 15 de Fevereiro, serão apresentadas ainda várias peças de autores portugueses, no âmbito do festival.

INCÊNDIO
NUMA ARRECAÇÃO
DO PAÇO ARQUIEPISCOPAL

Um incêndio aparentemente provocado por curto-circuito deflagrou ontem de madrugada numa arrecadação do Paço Arquiepiscopal de Braga, reduzindo a cinzas parte dos arquivos. A arrecadação servia de garagem aos três carros do Paço e a parte do arquivo da Arquidiocese. As viaturas, somente uma sofreu danos elevados, pois as outras duas foram retiradas a tempo, mas parte do arquivo não escapou às chamas. Entre os documentos consumidos pelo fogo estarão os «Fastos episcopais» e partes do «Missal bracarense». O sinistro foi debelado por vinte homens dos Bombeiros Voluntários de Braga, com recurso a duas viaturas.

COMBOIOS
PARAM EM VIANA
DO CASTELO DEVIDO
A ACIDENTE RODOVIÁRIO

A circulação ferroviária entre Viana do Castelo e Vila de Darque, na margem sul do Rio Lima, foi interrompida devido a um acidente rodoviário, informou fonte da CP. A interrupção decorreu desde as 23h00 de quarta-feira, quando um veículo pesado embateu na ponte centenária sobre o Lima, num lance sobre o qual passa o comboio, provocando-lhe brechas que afectam a sua segurança. As ligações ferroviárias entre as duas margens do Rio foram substituídas por percursos de camioneta, desconhecendo-se quando estará restabelecida a circulação dos comboios. Devido à neve, estão também intransitáveis as Estradas Nacionais N.º 303 (Arcos de Valdevez-Paredes de Coura) e N.º 301 (Alto do Estremó-P. de Coura), prevendo-se que o mesmo venha a suceder com as Estradas N.º 101 (Arcos-Monção-Valença) e N.º 306 (Ponte de Lima).

ANARQUIA NOS HORÁRIOS
DO COMÉRCIO
EM BRAGANÇA

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Bragança, Manuel Alves, considerou ontem «inadmissível» a anarquia que se está a verificar no cumprimento dos horários do comércio local. Manuel Alves comentava o facto de muitos comerciantes do concelho de Bragança não estarem a cumprir o horário dos estabelecimentos comerciais fixado por edital da Câmara Municipal em Outubro de 1986. É o seguinte o horário fixado pela Câmara de Bragança no ano passado: 9h00-13h00/15h00-19h00. A maioria dos comerciantes que participaram em duas Assembleias promovidas recentemente pela Associação manifestou-se contra este horário e a favor do anterior, que vigorou durante 30 anos e que é o seguinte: 9h00-12h00/14h00-19h00. Está marcada para o próximo dia 20 uma nova assembleia de comerciantes, na qual será tentado um acordo sobre esta questão. Entretanto, a PSP já levantou no concelho 28 processos de multa a comerciantes que não cumpriram os horários fixados pela Câmara. Estão filiados na Associação Comercial e Industrial de Bragança cerca de 800 comerciantes.

«Unidades estratégicas
da política industrial»

— A importância das PME's para o Governo

O secretário de Estado da Indústria e Energia, Luís Todo Bom, defendeu ontem que as Pequenas e Médias Empresas são as «unidades estratégicas da política industrial» para o actual Governo. Sobre a importância das PME's na inserção no tecido empresarial e social português, o membro do Governo salientou que cabe aos empresários a construção de riqueza e à iniciativa privada o desenvolvimento da economia portuguesa.

Luís Todo Bom falava na sessão de abertura do Encontro Nacional das PME's/Segundo Salão de Criação de Empresas, que está a decorrer até amanhã, sábado, no novo Pavilhão de Exposições do Norte (Exponor), em Matosinhos (um complexo que só será inaugurado em Maio).

Na cerimónia de abertura a que assistiu o presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, foi também sublinhado pelos diversos oradores o peso do mundo das PME's no

volume do emprego e das unidades industriais e são responsáveis por cerca de 60 por cento do emprego e do produto.

Consideradas por Fernando Amaral como o «eixo mais vigoroso» da capacidade de desenvolvimento económico, o presidente do Parlamento defendeu que «ninguém melhor que as PME's poderão encontrar a resposta mais adequada e profunda» às exigências lançadas com a adesão à Comunidade.

Na cerimónia, falaram também os presidentes da AIP, Associação Industrial Portuguesa e IAPMEI perante o meio milhar de participantes, onde foi reconhecido o peso e o significado destas empresas no contexto global da actividade produtiva nacional.

O presidente do IAPMEI, Amadeu Pires, referiu por seu lado a importância das PME's a nível sectorial e regional, tendo sublinhado a modernização verificada em áreas significativas em que dominam o capital privado, sobretudo em médias empresas orientadas para a exportação.

A ausência de investimentos para a criação de novas grandes empresas privadas e capital nacional e a importância do sector público industrial foram também alguns dos efeitos que o responsável do IAPMEI considerou estarem a registar-se na actual conjuntura económica.

Quanto ao peso da actividade das PME's na indústria transformadora, Amadeu Pires lembrou estarem presentes no mercado em 87 por cento dos produtos (correspondentes a 66 por cento da produção bruta) enquanto apenas em 5 por cento dos produtos, o domínio do mercado é partilhado pelos pequenós, médios e grandes estabelecimentos.

Mais um transplante em Lisboa

Menina de 6 anos
é a primeira criança
portuguesa
a ter um novo coração

Uma criança do sexo feminino de seis anos de idade tem desde ontem um novo coração.

O chefe da equipa de transplantes cardíacos do Hospital de Santa Cruz, Queirós e Melo, disse que a criança chegou quarta-feira, em estado grave, e «teve a sorte de receber poucas horas depois um coração de um dador».

A criança, acrescentou, veio do Norte de Portugal e sofria de uma cardiomiopatia e encontra-se bem. É a primeira criança portuguesa a ser submetida a este tipo de operação.

Queirós e Melo disse que se trata do sétimo transplante realizado neste estabelecimento hospitalar. Seis dos receptores de novos corações continuam vivos e estão bem.

Acrescentou que neste momento o Hospital só tem esta criança hospitalizada. Os restantes já regressaram todos a suas casas e estão a fazer a vida normalmente.

O chefe da equipa de transplantes daquele estabelecimento acrescentou que por falta de dadores, continuam a morrer muitos doentes.

A transplantação cardíaca foi um dos acontecimentos históricos na medicina portuguesa que marcou o ano de 1986.

Foi a 18 de Fevereiro do ano

passado que Eva Pinto recebeu um novo coração que hoje trabalha no seu peito, tornando-a assim a primeira pessoa a ser submetida a uma transplantação cardíaca num hospital português.

Eram cerca de 20 horas quando a equipa chefiada por Queirós e Melo iniciava no Bloco Operatório do Hospital de Santa Cruz a intervenção cirúrgica, que ficará na história como a primeira transplantação cardíaca humana efectuada em Portugal.

O coração veio de Coimbra, transportado num helicóptero da Força Aérea pelo chefe da equipa cirúrgica que efectuou a recolha num indivíduo polifracturado, vítima de um grave acidente de motorizada.

A recolha processou-se nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde Queirós e Melo foi auxiliado por uma equipa cirúrgica local, enquanto a equipa cirúrgica do Hospital de Santa Cruz preparava Eva Pinto para a substituição do seu coração gravemente doente.

Corações de pessoas consideradas cerebralmente mortas continuam presentemente a manter vivos seis portugueses dos sete transplantes realizados naquele estabelecimento hospitalar.

Administradores
denunciam partidização
dos órgãos de gestão hospitalar

A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) pediu aos grupos parlamentares da Assembleia da República a ratificação dos despachos sobre os órgãos de gestão dos hospitais, foi revelado, ontem.

Em carta enviada aos diversos grupos parlamentares, a APAH sustenta que «significativas alterações introduzidas na forma de nomeação e constituição dos órgãos de gestão dos hospitais portugueses constituem motivo de justificável apreensão, nomeadamente para os administradores hospitalares».

Para a APAH, «a legislação favorece inevitavelmente a partidização dos órgãos de gestão dos hospitais, ao contemplar a possibilidade de o Governo livremente escolher o presidente do

Conselho de Administração e de este propor os restantes membros sem qualquer garantia de utilização de critérios de competência e ignorando a vontade das instituições».

Invocando o gasto de dezenas de milhar de contos por ano na formação de gestores hospitalares profissionais, a Associação considera ser «no mínimo estranho que de acordo com a novel legislação se ignore o potencial técnico de uma carreira».

A APAH concluiu afirmando que os diplomas em apreço (Decreto-Lei 16/87 e Decreto Regulamentar 3/87) contêm «aspectos positivos que serão inviabilizados pelas disposições relativas à forma de nomeação dos órgãos de gestão».

Principalmente
em restaurantes
de primeiraCarne e peixe
«escaldaram»
a bolsa
do cliente

Os preços dos pratos de carne e peixe dos restaurantes de primeira registaram em 1986 uma subida superior aos das restantes categorias, nomeadamente os de luxo — soube-se ontem junto da Direcção-Geral de Turismo (DGT).

Por outro lado, o prato de peixe foi o que em média obteve um maior acréscimo em todas as categorias de restaurantes, segundo os dados da DGT.

Em Setembro de 1986, os preços nos restaurantes de primeira registaram uma subida considerável se comparados com Maio do mesmo ano, refere o estudo da DGT que aponta para um acréscimo de 10,2 por cento para o prato de peixe e de 7,1 por cento para o prato de carne.

Para as restantes categorias e no mesmo período, de Maio a Setembro, os acréscimos dos preços dos pratos de carne e peixe foram de respectivamente, 6,1 e 5,6 por cento nos restaurantes de luxo, 5,1 e 5,8 nos de segunda e 3,2 e 3,1 por cento nos de terceira.

Comparando a variação dos preços em Setembro com o mês homólogo de 1985, verifica-se que a maior subida ocorreu também nos restaurantes de primeira com 40 e 22,6 por cento, respectivamente, para o prato de peixe e de carne.

Os preços nos restaurantes de luxo registaram acréscimos de 20,9 e 25,7 nos pratos de peixe e carne. Nos de segunda categoria os aumentos foram de 14,5 e 15,8 e nos de terceira de 15,9 e 19,8 por cento, para os mesmos tipos de pratos.

De salientar a subida fortíssima dos pratos de peixe nos restaurantes de primeira, acréscimo este que se deveu principalmente ao facto de os preços em Setembro de 1985 terem descido ou estabilizado em relação a Abril anterior.

Por outro lado, os preços do peixe fresco estão sujeitos a maiores variações do que os restantes bens alimentares.

Os preços dos pratos de peixe e carne em Setembro de 1986 registaram subidas de, respectivamente, 18 e 16 por cento, em relação a igual mês do ano anterior, e de 6,2 e 5,8 por cento se comparado com Maio do mesmo ano.

Breves Internacionais

ANCARA — Dezassete pessoas morreram numa colisão frontal entre um autocarro e um camião, no sul da Turquia, revelou ontem a imprensa turca. O camião efectuava uma ultrapassagem quando embateu, na noite passada, contra o autocarro, perto da cidade de Pozanti. Um dos tanques de combustível incendiou-se e os passageiros do autocarro ficaram envolvidos pelas chamas, que em alguns casos deixaram os corpos de tal forma carbonizados que o reconhecimento se torna difícil. O motorista do camião morreu no acidente.

BONA — A polícia alemã-federal deteve um homem suspeito de cumplicidade no sequestro, em Junho de 1985, de um avião da companhia norte-americana «TWA» em Beirute — revelou ontem o ministro do Interior, Friedrich Zimmermann. O procurador público de Frankfurt indicou que o suspeito, um libanês de 22 anos, foi detido, na terça-feira, no aeroporto daquela cidade. Fontes ligadas à segurança disseram acreditar que o detido foi um dos dois piratas do ar que sequestraram o aparelho da «TWA» que deveria partir de Beirute para Roma com 153 pessoas a bordo. Os piratas mataram um passageiro de nacionalidade norte-americana durante os 17 dias que durou o sequestro.

BONA — O consumo da cocaína na República Federal da Alemanha ultrapassou no ano passado pela primeira vez o da heroína, revelaram ontem as autoridades. Em 1986, a polícia anti-narcótica apreendeu 180 quilos de cocaína e 155 quilos de heroína. Em 85 tinham sido 165 quilos de cocaína e 206 quilos de heroína. O número de mortos devido à droga aumentou no ano passado para 330 contra 324 do ano anterior.

FRANKFURT — O segundo maior centro de prostituição da República Federal da Alemanha — a estação de caminho de ferro de Frankfurt — começou ontem a ser limpa das profissionais, em consequência da entrada em vigor de nova legislação. A partir de agora, as prostitutas só podem aliciar os seus clientes nos arredores da cidade, deixando a estação de caminho de ferro onde montavam o seu negócio, sobretudo com militares norte-americanos, em serviço na RFA. A nova legislação é resultado de uma campanha de nove anos, movida pelo antigo presidente da Câmara de Frankfurt e actual ministro do Ambiente, Walter Wallmann. Mais de mil prostitutas e cerca de 30 bordéis têm de se transferir para os arredores, até ao Verão de 1989, deixando a zona da estação. Para a nova instalação das meretrizes foram criadas cinco zonas de tolerância, onde as rendas de casa subiram 200 por cento.

LONDRES — A publicidade continua a não ter entrada nos emissores da BBC, por decisão tomada quarta-feira formalmente pelo Governo britânico. A decisão no sentido da rejeição da ideia foi tomada pelo Governo, após parecer emitido por uma comissão governamental de que a BBC deve continuar a ser mantida pela licença anual paga pelos utentes. A licença anual eleva-se actualmente a 18 libras (3.800 escudos) para os aparelhos a preto e branco. A BBC, que se opõe à aceitação de publicidade, afirmou numa declaração estar plenamente satisfeita com a decisão do Governo. O público inglês tem à sua disposição, além dos dois canais da BBC, mais duas redes subvencionadas pela publicidade.

Conversações sobre Gibraltar: novo malogro

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernandez Ordoñez, reconheceu quarta-feira em Madrid o malogro das conversações de Londres com o seu homólogo, Sir Geoffrey Owe e com a Primeira-Ministra, Margaret Thatcher.

Fernandez Ordoñez abandonou o seu habitual tom contemporizador para declarar que «a sombra do contencioso de Gibraltar poderá ter efeitos negativos nas relações hispano-britânicas, dentro da CEE, na Organização Atlântica e a nível bilateral».

O chefe da diplomacia espanhola declarou no aeroporto de Madrid que as autoridades britânicas não fizeram nenhum gesto que permita pensar que o Reino Unido está disposto a tratar com a Espanha a questão da descolonização do território.

Fernandez Ordoñez salientou que não se pode admitir que um país da Comunidade Económica Europeia e membro da Organização Atlântica possa ter uma colónia precisamente num país que também pertence à CEE e à NATO.

O ministro espanhol, que permaneceu em Londres durante dois dias para tentar avançar na descolonização do rochedo, parece disposto a oferecer aos espanhóis uma imagem de firmeza.

O enviado especial da televisão espanhola afirmou que o Governo de Madrid começa a estar cansado de fazer concessões na questão gibraltina sem receber nada em troca.

Os gibraltinos mantêm-se firmes na sua posição e não querem integrar-se na Espanha.

O Governo de Londres apoia-se precisamente nesta posição política para justificar a sua intransigência no que se refere à soberania sobre o rochedo.

Os habitantes de Gibraltar, os «llanitos», porém, puderam começar a sentir a partir de ontem os efeitos da nova política espanhola.

Na fronteira de La Línea, a polícia espanhola está a exercer uma vigilância total e minuciosa sobre as pessoas e mercadorias que cruzam o posto fronteiriço.

Ainda que a fronteira continue aberta, o movimento faz-se muito lentamente.

O Governo de Gibraltar, que tenta por todos os meios dar uma imagem de que a colónia é auto-suficiente, poderia ver-se de novo obrigado a rectificar a sua posição.

Com estas medidas, a Espanha deseja obter algumas concessões, ainda que sejam mínimas.

A Espanha pretende que o Reino Unido cumpra a sua promessa de permitir a instalação de empresas espanholas em Gibraltar, além do direito dos espanhóis a comprar casas na colónia, o que até agora não foi autorizado.

Querem também utilizar de forma conjunta o aeroporto gibraltino, outro ponto que nem os «llanitos» nem os britânicos querem aceitar.

A Espanha considera que os turistas britânicos que passam as suas férias na Costa do Sol estão a prejudicar directamente a economia espanhola, sobretudo no que se refere ao transporte aéreo pois, ao chegar ao aeroporto gibraltino, pagam tarifas domésticas e não internacionais.

Vasco Lourinho (Lusa)

Iraque ataca cidades iranianas

O Iraque anunciou ontem que intensificou os seus ataques aéreos e com mísseis a cidades iranianas, durante a noite, em represália a ataques semelhantes iranianos contra Bagdad e outras áreas iraquianas.

Bagdad disse que lançou mísseis «Terra-Terra» contra as cidades iranianas de Kermanshah, Borjerd, Masjed Soleyman e Dezful, todas atingidas várias vezes desde que o Irão desencadeou uma ofensiva terrestre contra a cidade iraquiana de Bassorá, no sul, há sete dias.

Caças-bombardeiros iraquianos atingiram anteriormente Dezful, Geilan-E Gharb, a cidade santa de Qom, a sueste de Teerão, Esfahn e Ilam, disse um porta-voz militar.

«O ataque aéreo e com mísseis foi uma represália por cada gota de sangue iraquiano derramado nos bárbaros ataques iranianos a Bagdad e outras cidades».

O Iraque afirmou que os seus aviões deixaram Ilam em ruínas, depois de um terceiro míssil iraquiano em quatro dias ter atingido Bagdad na quarta-feira, matando ou ferindo um número indeterminado de civis.

Na guerra em terra, prosseguiram violentos combates a cerca de 10 quilómetros a leste de Bassorá, a segunda maior cidade iraquiana, no Estreito de Shatt All-Arab, no norte do Golfo Pérsico. O Estreito forma fronteira entre os dois países.

Comandantes iraquianos disseram que as suas tropas infligiram pesadas perdas à força invasora iraquiana em batalhas travadas durante a noite e madrugada.



LONDRES — Aspecto parcial do Porto de Chelsea, vendo-se aí ancorados alguns dos cerca de 500 barcos-casa, para onde os excêntricos britânicos decidiram instalar-se, em pleno Rio Tamisa.

Telefoto Reu ter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Turismo português vai ao Conselho da Europa

O turismo português vai estar presente no átrio do Conselho da Europa em Estrasburgo de 19 a 30 deste mês.

Esta acção promocional, organizada pelo Centro de Turismo de Portugal em França, consta de uma exposição sobre a história de Portugal em banda desenhada, bem como de fotografias sobre

a arte manuelina e os azulejos portugueses.

A fim de pôr em evidência os valores portugueses, turísticos e culturais, dez aparelhos de televisão retransmitirão ao mesmo tempo os seguintes programas audiovisuais de índole turística: «Les Routes du Portugal» e «Les Routes des Azulejos».

O restaurante do Conselho da Europa servirá

refeições completas tipicamente portuguesas, para o que se desloca expressamente a Estrasburgo o chefe de cozinha Else Gabriel, da Escola Hoteleira do Estoril.

Esta iniciativa junto do Conselho da Europa é realizada em complemento duma acção promocional que terá lugar igualmente em Estrasburgo, no Parlamento Europeu, de 19 a 23 de Janeiro.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade nas regiões do norte a partir do fim da tarde. Vento fraco. Nevoeiro ou neblina, em especial durante a madrugada e princípio da manhã. Pequenas subidas de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (3/-) — Viana do Castelo (8/-1) — Vila Real (4/-1) — Porto (8/0) — Penhas Douradas (-4/-6) — Coimbra (8/1) — Cabo Carvoeiro (11/9) — Castelo Branco (7/0) — Portalegre (5/0) — Lisboa (10/6) — Évora (7/3) — Beja (8/3) — Faro (10/6) — Sagres (12/9) — Ponta Delgada (18/16) — Funchal (22/14)

SOL — Nascimento às 8.02. Ocaso às 17.32.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 22 horas e 45 minutos do dia 22. Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 3.42 e 16.03. Baixa-Mar às 9.54 e 21.56.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 15/01/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGENCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	46\$35 / 52\$35
Alemanha Ocidental	Marco	76\$00 / 77\$00
Áustria	Xelim	10\$75 / 10\$95
Bélgica	Franco	3\$47 / 3\$71
Brasil	Cruzado	4\$00 / 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	103\$00 / 105\$00
Canadá notas maiores	Dólar	—
Dinamarca	Coroa	19\$95 / 20\$35
Espanha	Peseta	1\$07 / 1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	140\$50 / 143\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—
Finlândia	Markka	30\$35 / 30\$95
França	Francos	22\$75 / 23\$35
Holanda	Florim	67\$40 / 68\$40
Irlanda	Libra	20\$10 / 20\$10
Itália	Lira	\$098 / \$112
Japão	Iéne	\$870 / \$925
Noruega	Coroa	19\$60 / 20\$10
Reino Unido	Libra	211\$00 / 215\$00
Suécia	Coroa	21\$30 / 21\$80
Suíça	Franco	90\$40 / 91\$80
Venezuela	Bolívar	5\$80 / 6\$80

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando — Histórias Maravilhosas
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 20.55 — Este é o Meu País
 - 21.10 — Tudo é Espectáculo — Fantástico 85 — Programa de variedades italiano
 - 22.10 — Hitchcock Apresenta
 - 22.45 — 24 Horas
 - 23.15 — Remate

Amanhã

- RTP-1
- 9.00 — Abertura e A Quinta do Dois
 - 11.15 — Juventude e Família
 - 13.00 — Sumário
 - 13.10 — Jornalinho
 - 14.00 — Parlamento
 - 14.30 — ABZ
 - 19.00 — Super Trinta
 - 19.45 — Totoloto
 - 20.00 — Jornal de Sábado
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — 7 Folhas
 - 20.55 — Faz de Conta
 - 22.50 — The Key to Rebecca — (1.º Episódio)
 - 23.50 — Pela Noite Dentro — «Ter ou Não Ter» — As aventuras da resistência francesa na Ilha de Martinica nos anos 40.

RTP-2

- 14.00 — Abertura e Recordações
- 15.00 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Trinta Minutos Com...
- 17.00 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Music Box
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão

RTP-2

- 12.30 — Abertura e Outros Mundos
- 13.00 — Os Anos Não Contam
- 13.50 — Meu Bicho Meu Amigo
- 14.05 — A Aposta
- 14.30 — Novos Horizontes
- 15.00 — Quem Te Viu e Quem TV
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Eurocinema — «A Janela Aberta» — Homenagem a Garcia Lorca.
- 21.30 — 01 Magazine Informática — O uso de informáticos nos serviços da Universidade Católica.
- 21.45 — Jazz
- 22.40 — Vídeo Clube
- 22.55 — Troféu

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira do Bairro e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João de Loure (Albergaria-a-Velha), Válega (Ovar), Luso (Mealhada), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Vagos, Vila da Feira, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Paços de Brandão e Mealhada.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Kalidor — A Lenda do Talismã». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Aliens — O Recontro Final». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Jackals — O Mensageiro da Vingança». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Um Homem Fora de Série». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «ET — O Extra Terrestre». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Acto de Vingança». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Paiva (720250).
GAFANHA DA NAZARÉ — Ribau (28331).
ILHAVO — Senos.
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Júlio Batista (46295).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VALEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVOIRO		
Bombeiros Velhos		22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos		22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul		25006/7/8
Capitania do Porto		23657-29648
EDP		20320
Guarda Fiscal		21638
GNR		22555
GNR (Brigada de Trânsito)		23429
PSP		22022
Poliçia Judiciária		20803
Serviços Municipalizados		22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -		24601
Turismo		23680

ÁGUEDA		
Bombeiros Voluntários		62591
Hospital		62075
EDP		63557
GNR		63417
Serviços Municipalizados (Avarias)		62229
Delegação do - Diário de Aveiro -		63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS (056)		
Bombeiros Voluntários		62122
Hospital		62133/4/6
EDP		64131/2
Serviços Municipalizados		62762
GNR		52593

OVAR (056)		
Bombeiros Voluntários		52122
Hospital		52133/4/5/6
EDP		52047/8
GNR		52629
PSP		52999
Serviços Municipalizados		52905

S. JOÃO DA MADEIRA (056)		
Bombeiros Voluntários (Arrifana)		25122
Hospital		22133/4/6
EDP		27017/8/9
GNR		23311
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22427-23540

VILA DA FEIRA (056)		
Bombeiros		32122-32157
GNR		32451
PSP		32022

RÁDIO

R.C.C.	12.30	— Jornal da Tarde	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45	— Portugal de Lés-a-Lés	
RADIO CLUBE	13.30	— Rock em Onda Média	
PROGRAMA	15.00	— Noticiário	
6.45	— Abertura	15.15	— Clube do Disco
7.00	— Jornal da Manhã	16.30	— Futurama
7.15	— Chocolate da Manhã	18.00	— Arauto
8.00	— Sintonia	19.00	— Jornal da Noite
10.00	— Colher de Pau	19.30	— Expresso da Noite
12.00	— Do Mar à Serra	20.30	— O Mundo em Foco
		21.30	— Ponto Final

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 467

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS — 1 — Aquela que aprova. 2 — Rezamos. 3 — Letra Grega; fileiras.

essas. 4 — Ressonância; prosseguir; nome de homem. 5 — Balava; paraíso. 6 — Campeões; suave. 7 — Porcos; prefixo que designa afastamento; doença. 8 — Estas; pregam; senhora. 9 — Doidos. 10 — Tornado semelhante.

VERTICAIS — 1 — Entusiasmada. 2 — Decadências. 3 — Letra grega; olás!; esses. 4 — Além disso; ides; elem. de comp. de palavras que exprime a ideia de boca. 5 — Valor; lavram. 6 — Apaixonar; venci. 7 — Piedades; preposição; melaço. 8 — Estes; pato; senhora. 9 — Campos de luta. 10 — Marcada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 467

APROVADORA — R — ORAMOS — S —
RO — ALAS — AS ECO — IR — ARI —
BALIA — ALAS — EDEN — ASE — AMENA —
TOS — AB — MAL — AS — ORAM — SA —
D — ORATES — D — ASSIMILADA —

Efemérides

— o que tem acontecido a 16 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Janeiro:

- 1220 — Frei Fernando e seus companheiros da Ordem Franciscana são martirizados em Marrocos, ficando, desde então, conhecidos como «Os Mártires de Marrocos».
- 1537 — Por determinação de D. João III, a Universidade de Lisboa é transferida para Coimbra.
- 1547 — Ivan, que mais tarde receberia o cognome de «Terrível», é coroado Czar de todas as Rússias.
- 1778 — A França reconhece a Independência dos Estados Unidos.
- 1831 — Morre, em Richmond, EUA, Pedro Francisco, herói português da Guerra da Independência dos Estados Unidos.
- 1920 — Realiza-se a primeira reunião do Conselho da Sociedade das Nações. — Nos EUA, tem início a Lei Seca, proibindo o consumo de bebidas alcoólicas.
- 1944 — Chega a Londres o general norte-americano Eisenhower para comandar as forças aliadas, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1951 — O general Eisenhower, comandante-chefe dos Exércitos do Pacto Atlântico, inicia uma visita de dois dias a Lisboa.
- 1953 — Na Grécia, são dissolvidos os partidos políticos.
- 1957 — Morre, em Nova Iorque, o maestro italiano Artur Toscanini.
- 1969 — As cápsulas soviéticas «Soyuz» e «Soyuz-4», acoplam no espaço, executando a primeira manobra do género no espaço exterior.
- 1973 — Os EUA e o Vietname do Sul declaram o cessar-fogo para a concretização de um pacto de paz de-

- finitivo com o Vietname do Norte.
 - 1977 — O Benin é atacado por um grupo de mercenários europeus, recrutados em França, Senegal e Costa do Marfim.
 - 1979 — Ao cabo de quase quatro décadas no poder, o Xa do Irão, Reza Pahlevi, é forçado a abandonar o país depois de meses de conflitos e da implantação de um Governo civil.
 - 1980 — A Grã-Bretanha e o Chile restabelecem relações diplomáticas, interrompidas em 1975 com a prisão e tortura, pelas autoridades chilenas, da cientista britânica Sheila Cassidy.
 - 1981 — A Embaixada da Líbia em Lisboa é ocupada, pacificamente, por oito elementos daquele país e é transformada em «Bureau Popular».
 - 1984 — O Primeiro-Ministro chinês, Zao Ziyang, termina a visita aos EUA com um apelo para o estreitamento das relações sino-norte-americanas, mas frisa que Taipé permanece um obstáculo a esse progresso.
 - 1985 — O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, afirma que a dívida externa do seu país deverá ser renegociada «em termos realistas».
 - 1986 — O diplomata sueco Raoul Wallenberg, que salvou milhares de judeus dos campos de extermínio nazis, no decurso do segundo conflito mundial, é considerado cidadão honorário de Israel, o primeiro estrangeiro a receber tal distinção.
- Este é o décimo sexto dia do ano. Faltam 349 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Em primeira linha de conta deve ser tida uma vida repleta e não, apenas, a vida por si só» — Sócrates (Circa 470-399 A.C.) — filósofo grego.

Gôndolas de Veneza também em vias de extinção

As gôndolas de Veneza, símbolo da cidade durante mais de mil anos, estão em perigo de desaparecer. Os poucos mestres construtores sobreviventes estão a ficar velhos, tendo apenas alguns aprendizes jovens a quem podem transmitir os conhecimentos da sua arte.

Com pena de que apenas os barcos a motor fiquem na graciosa cidade dos canais no ano 2000, a Agência de Veneza para a Conservação da Gôndola e dos Direitos dos Gondoleiros lançou, em Dezembro, um «SOS» para salvar a arte tradicional da construção das gôndolas.

No final do século XVI havia mais de dez mil gôndolas, embarcações com 12 metros de comprimento, transportando políticos, mercadores e comerciantes em viagens de negócios e em deslocações de recreio através dos perto de 180 canais da cidade.

A privacidade proporcionada por cabinas cobertas dava aos amantes a possibilidade de um encontro clandestino ideal e os políticos astuciosos podiam fazer os seus negócios privados fora dos olhares indiscretos do público, enquanto as gôndolas deslizavam.

Hoje, a investida de autocarros e táxis motorizados aquáticos reduziu o número de gôndolas para menos de 400, dirigidas por 370 gondoleiros que vivem com base nos proventos do turismo, disse Sérgio Vazzoler, da Agência de Gôndolas.

Mas o perigo real reside na diminuição do número de artesãos com conhecimento necessário para construir, inteiramente à mão, as gôndolas de madeira.

Nos cinco restantes «squeri», ou estaleiros, de gôndolas em Veneza há apenas quatro «maestri» que trabalham sem diagramas para construir a embarcação, dirigida pelos gondoleiros que operam um remo.

Um homem demora entre dois e três meses a construir uma única gôndola.

No passado, os velhos mestres ensinaram a sua arte aos filhos, mas os salários baixos e as atracções motivadas pelo dinheiro rápido que se pode ganhar nos modernos complexos turísticos absorveram os aprendizes.

Actualmente, existem ainda dez jovens a trabalhar nos estaleiros — número considerado muito baixo para assegurar a sobrevivência de uma arte que leva anos a aprender, acrescentou Vazzoler.

Para além do mais as gôndolas, que agora custam cerca de 13 milhões de liras (1.400 contos), não duram tanto tempo quanto costumavam.

No passado, uma gôndola durava cerca de 30 anos, caso a sua manutenção fosse cuidada, mas os «banhos» provocados pela passagem dos barcos a motor reduziu para metade o referido período.

Estes problemas fizeram surgir perspectivas de as gôndolas do futuro serem construídas em plástico, ideia que Vazzoler descreveu como «horrorizante».

A Agência, apelando para a preservação desta embarcação tradicional, propôs a criação de uma escola especial onde quatro ou cinco estudantes podiam receber, simultaneamente, ensinamentos.

Os mais jovens começariam a aprender a arte, de tarde, depois das aulas, e continuariam a tempo inteiro depois de completarem a sua educação.



O mau tempo também se faz sentir em Veneza. Como se pode observar, neva abundantemente e até as gôndolas não escaparam. Gôndolas que, ao que parece, são uma «espécie» em vias de extinção, por falta de «mestres» para as construir.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Uma segunda ideia é a criação de um museu dedicado à gôndola e ao seu papel na história da cidade, que é ainda conhecida como «la serenissima».

Vazzoler sublinhou que o museu reflectiria o papel ainda vital da gôndola no quotidiano de Veneza.

O primeiro registo mencionado sobre as gôndolas data de 809, quando um assalto feito a Veneza pelo Rei Pepino de Itália, filho do Imperador Carlos Magno, foi repellido por os soldados não disporem de gôndolas para penetrar nos canais.

A gôndola é ainda muito solicitada, não só apenas pelos turistas, para quem uma visita a Veneza não seria completa se não viajassem pelo Grand Canal conduzidos por gondoleiros que cantam e envergam as tradicionais «t-shirts» e os chapéus de palha.

Os serviços públicos prestados em gôndolas, que transportam até 20 pessoas, são ainda as

formas mais rápidas e baratas de atravessar o Grand Canal.

Corridas regulares disputadas entre gondoleiros em diferentes áreas da cidade atestam a popularidade destas embarcações entre os venezianos, enquanto espectáculos históricos como a Regata de Setembro no Grand Canal constituem actos de destaque tanto para a vida local como uma atracção turística.

Muitos venezianos fazem ainda a sua despedida derradeira da cidade numa gôndola fúnebre, negra e ornada, que conduz o féretro para o cemitério da Ilha de San Michele.

As propostas para uma escola e um museu receberam um apoio vasto em Veneza. Vazzoler afirmou que os esforços estavam agora a ser dirigidos para colocar a ideia em prática.

«O tempo corre se queremos evitar o desaparecimento dos artesãos que constroem gôndolas e que agora podem ser contados pelos dedos de uma só mão», concluiu Vazzoler.

Governo quer discutir com o PS a reforma agrária

O Governo vai propor encontros ao Partido Socialista visando resolver as questões da reforma agrária — anunciou ontem o porta-voz do Conselho de Ministros. Fernando Nogueira disse ser preciso «acabar de uma vez por todas com as incertezas e indecisões sobre a reforma agrária» e que para isso o Governo decidiu propor ao PS que se façam reuniões que «estudem medidas legislativas para que se ponha termo à situação que se vive naquela região do País».

O Governo decidiu na sua reunião de ontem «dar uma maior personalização e humanização» aos serviços públicos do Estado e nesse sentido determinou várias tentativas que obrigam aos vários departamentos públicos um melhor atendimento dos utentes.

«Em todos os serviços haverá no 'hall' alguém que informa e encaminha as pessoas que ali se deslocam para resolver os seus assuntos. Haverá sempre indicações precisas de quem são os responsáveis dos serviços e o público terá à disposição impressos informativos e a ajuda dos funcionários que auxiliarão os utentes mais incapacitados para preencher formulários» — disse Fernando Nogueira.

«Não vamos mais tolerar indicações e acaba também agora a tradicional chamada de pessoas por aviso com a frase 'venha tratar de assuntos do seu interesse'» — salientou Fernando Nogueira.

O Governo decidiu também convidar as Confederações e Associações Patronais para que «se juntem ao Governo e à Administração Pública» no sentido de se «efectuar um levantamento sobre o que é inútil no tratamento com a Administração e as empresas».

«O Estado tem dificultado em excesso a vida a essas entidades e é preciso terminar também com esta situação e esperamos a colaboração das Confederações e Associações para avaliarmos os problemas, e num prazo de seis meses se tomarem decisões sobre o assunto, simplificando e desburocratizando» — referiu o ministro dos Assuntos Parlamentares.

O Executivo aprovou ainda um novo regulamento sobre medidas de prevenção de incêndios em prédios construídos em altura.

Construção ou aquisição de sedes

Cerca de 145 mil contos para 198 freguesias

O ministro do Plano e da Administração do Território acaba de autorizar um financiamento de cerca de 145 mil contos, destinado a beneficiar a construção e aquisição de sedes para 198 Juntas de Freguesia.

Este despacho vem corporizar um anterior do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, com o qual se pretende que até ao final do presente mandato autárquico sejam contempladas em cada concelho as quatro freguesias prioritárias, definidas pelas respectivas Câmaras e Assembleias Municipais e entregues em formulário próprio neste Ministério, até 15 de Dezembro passado.

Com esta definição de critérios, fica desde já assegurada a cobertura financeira de 10% das freguesias de cada município, que ainda não dispunham de sede em edifício próprio, e, bem assim, seis situações em relação às quais se detectou a existência de instalações e funcionamento de tal modo precários, que justificam actuação urgente, revelou a Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.

O limite máximo de verba a atribuir a cada freguesia pelo despacho atrás referido é de 2 mil contos, podendo atingir os 3 mil contos em freguesias com 5 mil ou mais eleitores, estando o mesmo vedado a freguesias já beneficiadas para o efeito.

Coligação passou a governar a Áustria

O Partido Socialista Austriaco (SPOE) e o Partido Popular Conservador (OEPV) aprovaram ontem formalmente, a formação de uma coligação governamental, a primeira no país desde 1966, revelaram os membros do novo Governo.

As Comissões Executivas de ambos os partidos deram luz verde ao acordo de coligação obtido na quarta-feira à noite pelas equipas de negociações, anunciaram os líderes dos dois partidos.

O Chanceler Franz Vranitzky, do SPOE, manterá o seu cargo, enquanto Alois Mock, dirigente do OEPV, foi nomeado vice-Chanceler e ministro dos Negócios Estrangeiros do novo executivo.

As negociações para a formação do Governo prolongaram-se durante seis semanas, na sequência das eleições gerais em Novembro passado, em que o SPOE se revelou como o partido mais votado mas sem maioria parlamentar absoluta.

Cada partido obteve oito cargos ministeriais, enquanto o Ministério da Justiça — um dos

pontos mais controversos das negociações — será ocupado por um advogado independente.

Por outro lado, o antigo Chanceler Bruno Kreisky, que dominou a política austriaca nos anos 70, abandonou ontem o seu último posto formal como presidente honorário do Partido Socialista.

A decisão de Kreisky, tomada uma semana antes do seu 76.º aniversário, foi anunciada no Congresso convocado pelo SPOE para a aprovação do acordo de constituição da coligação com o OEPV.

Fred Sinowatz disse que Kreisky tomou a decisão em reacção à aceitação pelo seu partido da atribuição da pasta dos Negócios Estrangeiros a uma personalidade não pertencente ao SPOE.

Entretanto, em Jerusalém, o Primeiro-Ministro Yitzhak Shamir disse ontem não haver perspectivas de que Israel volte a estar representado em Viena por um embaixador enquanto Kurt Waldheim, acusado por organizações judaicas de esconder um passado nazi, for Presidente.

ATLETISMO

Portugueses em cross espanhol

Doze atletas portugueses (seis do Sporting e seis do Benfica) participam domingo de manhã no Cross Internacional Itálica em Oviedo, Espanha — informou ontem a FPA.

Em comunicado, a Federação Portuguesa de Atletismo adianta que a formação do Sporting é constituída por Fernando Mamedê, Dionísio Castro, Domingos Castro, Joaquim Pinheiro, Carlos Monteiro e Fernando Santos e a do Benfica por Fernando Couto, Manuel Matias, Rafael Marques, Artur Parreira, João Campos e Fernando Carvalho.

No mesmo dia, domingo, realiza-se no Algarve o Cross Internacional das Amendoeiras, que reúne alguns dos melhores atletas portugueses.

No mesmo comunicado, a FPA informou que de 19 a 25 do corrente decorrerá na Aldeia das Açoteias um estágio para atletas de meio fundo e fundo com a presença dos principais corredores portugueses e que será orientado pelos técnicos Moniz Pereira, Fonseca e Costa, José Pedrosa, Jorge Ramiro, Maria do Sameiro, António Campos, Pompílio Ferreira e Alfredo Barbosa.

Armas espanholas com destino desconhecido

Quatro mil toneladas de munições e explosivos, transportadas no barco «Adonis», de bandeira panamiana, saíram quarta-feira do porto de Santander com destino desconhecido, confirmaram ontem as autoridades desta província espanhola.

O material de guerra chegou ao porto de Santander em 130 camiões vindos das cidades espanholas de Burgos, Granada e Palência.

Oficialmente, o carregamento está destinado à Argentina e à Síria, ainda que outras fontes insistam em que o material de guerra vai para a Líbia.

As autoridades navais de Santander confirmaram a saída do barco com explosivos e declararam que o comandante do «Adonis» informou que o navio partia com rumo «à ordem».

Ou seja, poderá alterar o rumo no alto mar, seguindo instruções do armador grego.

A saída do «Adonis» surpreendeu as próprias autoridades de Marinha, pois a previsão do serviço meteorológico anunciava mau tempo na costa do Mar Cantabrico, com fortes temporais na zona.

É a primeira vez que as autoridades espanholas reconhecem oficialmente que os seus portos estão a ser utilizados para o tráfico de material de guerra.

Desde 1983, saíram do Porto de Santander 171.180 toneladas de material de guerra destinado à China, Arábia Saudita, Indonésia, Síria, Líbia, Filipinas, Uruguai, Jordânia, Paquistão, Portugal e outros países não determinados.

Esta notícia contradiz, até certo ponto, as

afirmações do ministro espanhol da Defesa, segundo as quais a Espanha não enviava material de guerra para países em conflito.

O material de guerra transportado no «Adonis», que abandonou o Porto de Santander de forma precipitada, tinha toda a documentação em ordem para a sua exportação para a Argentina e para a Síria.

A Junta do Porto de Santander, porém, coincide com a Comissão de Defesa do Partido Comunista segundo a qual o destino final do carregamento era a Líbia.

Ainda que oficialmente o «Adonis» tenha carregado o material de guerra com destino à Argentina e Síria, nada impede que no mar, fora dos limites das águas espanholas, o comandante receba instruções do seu armador para mudar o rumo para qualquer outro país, sem que as autoridades espanholas possam impedir esta modificação.

Afeganistão: retirada soviética não «convence» americanos

A Casa Branca qualificou ontem de manobra de propaganda a planeada retirada soviética do Afeganistão e exortou Moscovo a pôr termo, de imediato e sem condições, à sua ocupação do país.

«Ofertas de uma retirada de tropas depois da aceitação de um cessar-fogo pelos combatentes da liberdade (rebeldes afegãos) é um gesto vazio que só pode ser encarado como uma manobra de propaganda», disse o porta-voz Albert Brashear.

Os Estados Unidos, acrescentou, julgam que existe apenas uma solução aceitável para o conflito no Afeganistão: «a retirada imediata e completa das tropas soviéticas daquele país e o exercício da autodeterminação pelo povo afegão».

A declaração da Casa Branca foi suscitada pelo anúncio ontem feito pelo líder afegão Najibullah de que o seu Governo e a União Soviética chegaram a acordo para abrir caminho à retirada plena das tropas soviéticas.

Aumentam as exportações de calçado para França

As exportações portuguesas de calçado para França aumentaram, nos primeiros nove meses de 1986, cerca de 66 por cento, relativamente a igual período de 1985, soube-se ontem em Paris.

Fonte comercial portuguesa disse que o calçado passou, assim, a ser o principal produto das vendas de Portugal a França, tendo ultrapassado o vestuário, as malhas e as máquinas.

No período, o valor dos 7,9 milhões de pares exportados para França atingiu 693 milhões de francos franceses.

As vendas de calçado português em França deverão ultrapassar este ano os mil milhões de francos, o equivalente a cerca de 23 milhões de contos.

Portugal é presentemente o segundo fornecedor da França em calçado, mas o primeiro, que é a Itália, vende cerca de dez vezes mais.

O segundo principal artigo exportado, no período, foi o vestuário, com 669,5 milhões de francos, o que corresponde a um aumento de 15,2 por cento.

Seguem-se as malhas, com 658,1 milhões de francos (mais 22,4 por cento) e as máquinas com 576,3 milhões de francos (mais 5,2 por cento).

As bebidas, que compreendem o Vinho do Porto, de que a França é o principal importador mundial, aparecem em sétimo lugar, com 348,1 milhões de francos (mais 6,9 por cento).

Julgamento «FP-25»: defesa acusa

A advogada de um presumível elemento das «FP-25» qualificou ontem o processo que está a ser julgado em Monsanto como «uma das maiores fraudes acusatórias» jamais levadas a tribunal.

«E uma acusação elaborada a partir de um conjunto de ideias pré-concebidas» e que «à falta de provas reais e autênticas tem de recorrer à encomenda do discurso dos 'arrepentidos'» — disse Marinela Coelho durante a 245.ª sessão do julgamento.

Marinela Coelho iniciou as suas alegações afirmando que a acusação foi «preversamente elaborada, com total desrespeito dos princípios da investigação penal e dos mais elementares princípios de um Estado que se quer democrático».

«Partiu-se da conclusão para a premissa, do não provado para a falsa prova» — acrescentou.

«Ao contrário do que a acusação quer fazer crer — afirmou a mesma advogada — este julgamento também é político porquanto através dele o que se pretende é condenar as acções de um partido político, os seus dirigentes, os membros

mais activos, os seus jovens e a solidariedade internacional que lhe é prestada».

Segundo Marinela Coelho, defensora de João José Gomes Rola, o julgamento que decorre no tribunal de Monsanto «é o maior e o mais dramático julgamento político após o 25 de Abril, porque um dos seus principais autores, o tenente-coronel Otelio Saraiva de Carvalho, está sentado no banco dos réus».

Sobre os «arrepentidos» do processo, que qualificou como os «heróis da acusação», disse: «há-os de todas as espécies: esquizofrénicos, heróis de pacotilha, meninos aterrorizados, tóxico-dependentes, super-machos de banda desenhada e intelectuais de literatura de cordel».

Ao pedir a absolvição do seu constituído, Marinela Coelho disse que João José Gomes Rola «só pode ser acusado e condenado pelo seu empenhamento político, social e sindical» e não por pertencer a uma «organização terrorista».

O julgamento prossegue hoje à tarde com as alegações do defensor do padre Manuel Crespo.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex. bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECEM um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.



BIARRITZ, FRANÇA — Um amante do windsurf dirige-se para a água com a sua prancha, deixando as suas pegadas na neve que cobre a praia.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

Pedidos

APARTAMENTOS T3/T2, prontos a habitar, vendem-se em Aveiro. 10% de entrada. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 Tel. 29491 Aveiro

APARTAMENTOS T0/T1/T2, vendem-se, no centro de Aveiro. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 Tel. 29491 Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se/alugam-se. Telefone: 23951 Aveiro

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568-Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434-Aveiro

MORADIA vende-se, Bonsucesso. Tel. 94443-Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464-Aveiro

GARAGEM individual vende-se. Tel. 23528 Aveiro

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 Alquerubim

Alugueres

T2, aluga-se. Esgueira Tel. 21374 Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

CASA/QUARTO alugam-se. Esgueira. Tel. 23935 Aveiro

QUARTO aluga-se a meninacal. Tel. 25692 Aveiro

ARMAZENS alugam-se. Alagoas - Esgueira. Tel. 24545 Aveiro

T1, aluga-se. R. Dr. Alberto Souto. Tel. 22931 Aveiro

SALAS alugam-se no centro da cidade. R. de Coimbra, 17 Aveiro

VIVENDA 3/4 quartos precisa-se Costa Nova ou Barra. Resposta ao "DIÁRIO DE AVEIRO" ao n.º 14.

EMPREGADO escritório, preferência com carta condução e conhecimentos contabilidade. Resposta ao Diário de Aveiro, ao número 5

EMPREGADO DE BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e terramentalas tel. 63850 Aguada

Ofertas

JOVEM, 25 anos, serviço militar cumprido, carta ligeiros/pesados, experiência Snack, Armazem, frequência 11.º ano, oferece-se qualquer emprego. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 10.

EMPREGADO mesa/balcão. Falo Francês e Espanhol. Contactar Tel. 23366 Aveiro

JOVEM 23 anos, 11.º ano com prática tradução (Inglês, Francês, Alemão) procura emprego para firma comercial/industrial. Contactar Tel. 21319 (depois 17 horas) Aveiro

Vendas

FIOS DE TRICOTAR, Jobriá - R. Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha - R. José Estevão, 16 Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

MÁQUINAS TRICOTAR Brother, R. Dr. Alberto Souto, 2 Aveiro

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

ALIMENTOS para animais - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Gonçalves Tel. 321862 Ilhavo

XAROPES bebés - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS automatismos - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

MÁQUINA de SECAR "Miele" nova, vende-se. Motivo mudança. Tel. 23827 Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

Diversos

CENTRO COMERCIAL CACIENSE R. Luis de Camões, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro

CIDEL - Agente Phillips - Tel. 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID Estofos/reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes/franjas. R. do Caril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabelereira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto, R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hall, 29-1.º Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Relações económicas. Tel. 24626 Aveiro

PATINAGEM - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

Automóveis

MOTO BSA 350, 1963, impecável, vende-se. Tel. 311758 Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasse-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro.

SNACK-BAR - CALIFA, trespasse-se. A. Central - Gafanha da Nazaré. Tel. 29458

Contactos

VIVVO, 47 anos, pretende para fins matrimoniais, rapariga de 40/50 anos (zona de Aveiro) Assunto sério. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 9

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Soviéticos propõem-se endireitar a Torre de Pisa

Trabalhadores soviéticos corrigiram uma inclinação num bloco de apartamentos de nove andares tendo a TASS dito que poderá ser útil às pessoas preocupadas com o futuro da inclinação da Torre de Pisa em Itália.

Segundo a TASS, os operários usaram macacos hidráulicos para levantar o bloco de apartamentos, em Donetsek, no sul da Ucrânia, desde as suas fundações, corrigindo uma inclinação de 60 centímetros causada pela rotura da rocha que se encontra debaixo do edifício.

«Isso dará matéria de sobra para pensar às pessoas que estão preocupadas com o futuro da famosa inclinação da Torre de Pisa», acrescentou a TASS.

Receitas

BOLO DE NATAL

250 g de açúcar
250 g de manteiga
500 g de farinha

1 pires de frutas cristalizadas

1 pires de nozes e amêndoas

1 copo de vinho do Porto

(copo de vinho)

1 copo de conhaque

ou aguardente

4 ovos

1 colher de sobremesa

de fermento

1 chávena de chá

de açúcar queimado

Bate-se em creme a manteiga e o açúcar, juntam-se os ovos um a um, os vinhos alternadamente com a farinha e o fermento. Depois junta-se o açúcar queimado e as frutas. Vai a cozer em forma grande bem untada. Este bolo pode ser feito um mês antes de ser servido.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE neste Tribunal correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando credores desconhecidos do executado ALFREDO CORREIA CIRNE, casado, residente na Rua da Estação — Esmoriz — Ovar, para, no prazo de 10 dias posterior aos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto de tais bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução sumária n.º 1.303/86, do 2.º Juízo, 2.ª Secção, que lhe move a firma «UNICOLA — Indústrias de Colas do Centro, Ld.ª».

Águeda, 19/12/286.

O Juiz de Direito,
a) Afonso Manuel Pessoa dos Santos

A Escriiturária,

a) M.ª Fátima S. Anastácio Sobral

(-Diário de Aveiro-, N.º 476, de 16-1-87)

Castelos e Brasões de Portugal

CTT emitem hoje dois novos selos

Os Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT) emitem hoje dois novos selos da série «Castelos e Brasões».

Ambos os selos têm autoria de José Luis Tinoco e são relativos à taxa de 25 escudos.

Uma das estampilhas baseia-se no Castelo de Évora-Monte e a outra no de Silves.

Évora-Monte era, antes de ser conquistada em 1166, uma antiga povoação muçulmana desguarnecida de muralhas e o facto de ter continuado a oferecer poucas condições de segurança aos habitantes fez com que o local permanecesse desabitado durante dezenas de anos.

D. Afonso III concedeu-lhe foral em 1248 e de novo em 1271, o que — de acordo com o que José Mattoso e Manuela Santos Silva escreveram na correspondente pagela — parece significar que a resposta por parte dos possíveis povoadores não tinha sido positiva.

«Tudo indica que só após a construção das muralhas e edificação do castelo, ordenada por D. Dinis em 1306, o esforço de povoamento surtiu o efeito desejado» — observam.

A muralha dionisiana tinha a configuração de um triângulo isósceles e procurava acompanhar as cotas do terreno em que forma implantadas. Para o exterior abriam-se quatro portas e um postigo.

Na coroa dominante da colina, ao norte do

aglomerado populacional, erguia-se a Torre de Menagem que, tal como os restantes edifícios dionisianos, se supõe ter desabado totalmente com o sismo de Fevereiro de 1531.

A edificação do Paço de Homenagem «deve» datar do período imediatamente posterior ao terramoto e a nova residência ocupou o espaço deixado pelo castelo arruinado e tomou a forma de um quadrilátero regular, com quatro poderosos bastiões cilíndricos, localizados nos ângulos.

No que respeita ao Castelo de Silves (considerado uma das mais notáveis obras de arquitectura militar portuguesa legada pelos muçulmanos), este situa-se no cimo de uma elevação da margem direita do Rio Arade.

O castelo ocupa não só o topo da colina, mas também as suas encostas poente e meridional descendo até perto do rio, o que, desde sempre, facilitou o seu aproveitamento, nomeadamente como via de comunicação.

As muralhas, que envolviam toda a povoação, eram — segundo José Mattoso e Manuela Silva — do taipa e pedra ruiva e estreameadas, aqui e ali, por espessas torres, actualmente muito arruinadas. No cimo, construído em terreno escarpado e quase inacessível, ficava o Alcácer de que fazia parte o maior e mais sólido torreão do conjunto.

«O que mais curioso apresenta o Castelo de

Silves é uma enorme cisterna — conhecida por Cisterna da Moura — situada no centro do terreiro e que atinge uma profundidade de cerca de 10 metros. Quatro ordens de colunas e cinco naves de arcos de volta inteira sustentam uma abóbada abaulada» — anotam os autores ao texto da pagela.

Esta não é, porém, a única construção subterrânea, na medida em que por toda a superfície do castelo se encontram escavações acessíveis por meio de pequenas aberturas do solo. Eram, decerto, as «covas de pão» da época medieval, espécie de celeiros ou armazéns de cereais. Num outro local, foi escavado verticalmente um poço de grande profundidade.

Embora o conjunto actual date do período muçulmano, parece muito provável que assente sobre alicerces de edifícios anteriores, possivelmente de origem fenícia ou romana.

Mais tarde, os abalos telúricos ocorridos no Algarve (em 1353, 1719, 1722 e 1755) contribuíram para a sua ruína arquitectónica e decadência económica.

No plano dos CTT estão, igualmente, previstas as emissões de estampilhas alusivas aos «75 Anos de Turismo» (em 2 de Fevereiro do corrente ano), à «Emissão Base (3.º Grupo)» e «Aves da Madeira» (estas em 6 de Março) e ao «Ano Europeu do Ambiente» (em 20 de Março).

Última página

Lei da Rádio pode silenciar dois terços da Renascença

afirma a Administração da Emissora Católica

O Conselho de Gerência da Rádio Renascença afirmou ontem que a eventual aplicação da Lei de Licenciamento da Rádio implicaria a paralisação de 29 dos 45 emissores da Emissora Católica e prejuízos materiais superiores a um milhão de contos.

Falando em conferência de Imprensa, os administradores da Renascença, Magalhães Crespo e Torgal Ferreira, consideraram a situação decorrente da aprovação da Lei «extremamente grave», afirmando ser «gravemente lesiva dos direitos constituídos e moralmente inaceitável a tentativa de retirar à Emissora Católica Portuguesa a rede de frequências que lhe foi atribuída em 3 de Outubro de 1985».

Depois de afirmarem «aguardar serenamente o desenrolar do processo legislativo, na esperança de que a legalidade seja respeitada e salvaguardada a dignidade do Estado» os administradores da RR concluíram afirmando que «a Emissora Católica tudo fará para prosseguir com o plano há muito traçado e levar a sua

voz a todos os pontos do País, através dos seus dois canais de emissão».

A Administração da Renascença considerou ainda que todo o processo que levou à aprovação da Lei na Assembleia da República «foi conduzido precipitadamente com profundo desconhecimento até da parte de pessoas que estiveram na origem das alterações da Lei, feitas a última hora».

Magalhães Crespo disse também que «a reacção da RR e da Igreja está à medida da gravidade da situação, da qual muitos deputados não se devem sequer ter apercebido».

Os administradores da Renascença, acompanhados pelo director de Informação e Programação e dois responsáveis técnicos da Emissora, historiaram todo o processo da atribuição de frequências, solicitadas em 29 de Abril de 1985 e atribuídas pelo IX Governo constitucional, em despacho assinado pelo secretário de Estado, Anselmo Rodrigues, em 3 de Outubro de 1985.

O despacho refere explicitamente, depois de varios considerandos, que «se autoriza a atribuição provisória à RDP e à RR, de uma rede nacional de FM, acima dos 100 MHz» acrescentando que «a provisoriedade resulta de dever ser a Lei de Radiodifusão e Licenciamento, a fixarem o prazo durante o qual a presente autorização é válida».

Sobre a questão da atribuição provisória, Torgal Ferreira fez a diferenciação jurídica daquele termo com a designação «atribuição precária», que consta da actual Lei de Licenciamento da Rádio.

«Em Direito Público há uma diferença essencial entre os actos precários e provisórios», disse, acrescentando que «um acto precário é uma decisão que não confere direitos e que por isso pode ser revogada a qualquer momento» enquanto que «um acto provisório é uma decisão que atribui direitos» e que «ela não pode ser revogada validamente senão no caso de não

ser preenchida a condição por causa da qual a decisão foi tomada provisoriamente».

Acrescentou ainda que, nos termos da Lei de Licenciamento da Rádio, no seu Artigo 12, o prazo de validade de alvarás a conceder às estações de cobertura geral é de 15 anos, pelo que, frisou, «será esse o prazo de validade da autorização concedida e, neste ponto, nenhuma outra consequência pode ter para a Rádio Renascença a Lei aprovada na Assembleia da República».

Torgal Ferreira citou ainda depoimentos recentes de Almeida Santos e Anselmo Rodrigues os quais, segundo afirmou «apontam no sentido da interpretação da Rádio Renascença».

Magalhães Crespo disse que «é actualmente impossível, por razões técnicas, deixar de utilizar as frequências atribuídas em Outubro de 1985, sem silenciar de imediato cerca de dois terços dos emissores», esclarecendo ainda que «o novo RFM não tem relação directa com as novas frequências atribuídas, uma vez que só utiliza na sua rede 7 das 16 novas frequências, estando as nove restantes no Canal 1 (FM/OM)».

Esclareceu também que as frequências atribuídas não prejudicam «em nada» as rádios locais, afirmando que existem frequências que permitem o funcionamento de «pelo menos» 387 rádios locais, para além de uma rede nacional de FM.

Finalmente, sobre a questão da alegada ilegalidade da utilização das novas frequências antes de Julho de 1987, um responsável técnico da RR disse que, de acordo com o Plano de Genebra, as frequências atribuídas a Portugal podiam ser imediatamente utilizadas, mediante notificação previa às autoridades nacionais competentes e, sem notificação, a partir de Julho de 1987.

«Notificamos as autoridades portuguesas de que iríamos emitir antecipadamente», afirmou o responsável técnico da Renascença.

Guarda-redes espanhol morreu devido a acidente num jogo

O guarda-redes do Málaga, Jose Gallardo, morreu ontem devido a uma paragem cardíaca, 25 dias após ter chocado com um adversário durante um jogo do Campeonato de Futebol de Espanha da Segunda Divisão.

Gallardo, de 25 anos, encontrava-se em estado de coma há oito dias, desde que foi submetido a uma intervenção cirúrgica devido a uma hemorragia cerebral.

Gallardo foi retirado inconsciente durante o jogo contra o Celta de Vigo e, após alguns dias de permanência num hospital aparentemente recuperou, até sotrer a hemorragia que acabou por lhe ser fatal.

«Nunca tinha visto uma hemorragia cerebral tao massiva na minha carreira de cirurgião», revelou o médico-assistente Urbano Perez, logo após a intervenção a Gallardo.

O último futebolista profissional espanhol a morrer por acidentes de jogo foi o sevilhano Pedro Berrueto, vitimado há 14 anos por um ataque cardíaco.

Tres meses antes o centrocampista do Atlético de Madrid, Miguel Martinez, morrera após oito anos de coma, provocado por uma hemorragia cerebral.

Leitores salvam jornal belga

Um jornal belga, ameaçado de falência, foi salvo pelos seus leitores que conseguiram um tundo de ajuda no valor de 72 milhões de francos belgas (216 mil contos).

Paul Geets, editor político do diário «De Morgen», de língua flamenga, disse que o futuro do jornal esta agora assegurado enquanto continuar o fundo.

A 30 de Outubro último, foi declarada a falência do jornal que o condenava ao desaparecimento.

No entanto, este continuou a aparecer nas bancas graças ao apoio financeiro que foi recebendo dos seus leitores.

O dinheiro foi angariado por donativos pessoais, concertos e leilões de obras de arte.

Morreu David Cristo

(Da 1.ª página)

como director do Museu da Vista Alegre.

Na sua juventude colaborou na fundação do Agrupamento de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas e fez parte dos corpos gerentes do Beira Mar, Galitos, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Novos e Velhos e Cruz Vermelha.



O dr. David Cristo visto por Gaspar Albino.

Foi membro e presidente do primeiro Conselho Municipal de Aveiro tendo desenvolvido grande actividade no campo da assistência humanitária, sendo presidente da Mesa do Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses.

O dr. David Cristo distinguiu-se também como artista, tendo sido membro fundador de Aveiro-Arte e do Núcleo de Estudos Aveirenses.

Foi o autor de várias obras de escultura e pintura, tendo também orientado os restauros da Igreja da Santa Casa da Misericórdia, assim como de outras igrejas.

Como jornalista participou em vários jornais nomeadamente «O Democrata», «Correio do Vouga», este último fundado por seu irmão António Cristo.

Em 1954 fundou o semanário «Litoral», no dia 9 de Outubro de 1954, do qual era o seu actual director.

O dr. David Cristo recebeu vários galardões, nomeadamente a Medalha de Prata da Cidade de Aveiro, Comenda da Ordem da Imperatriz Leopoldina, do Brasil, e o título honorário de presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Aveiro acaba de perder um grande homem, defensor acérrimo do aveirismo e dos interesses de Aveiro, que teve preponderante acção na gemação da cidade de Aveiro com a de Belém do Pará no Brasil.

Intelectual do seu tempo, deu grande contribuição ao desenvolvimento cultural da cidade. Foi ainda orador e conferencista de mérito, bibliógrafo, filatelista e coleccionador de peças de arte.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santo António.

PELO MUNDO

INCÊNDIO EM CENTRAL A CARVÃO ALEMÃ-DEMOCRÁTICA

Pelo menos duas pessoas ficaram feridas numa explosão ocorrida quarta-feira numa central alemã-democrática de energia a carvão, e que provocou um incêndio que lavrou durante horas, disse a agência noticiosa ADN. A agência acrescentou que o fogo consumiu durante horas parte das instalações da central de Boxberg, perto da cidade sudoeste de Cottbus, antes de ser controlado ao fim da tarde. Anteriormente a agência tinha anunciado que a explosão provocara 10 feridos. A causa da explosão, que originou o incêndio na sala das turbinas, não foi imediatamente detectada. Estatísticas ocidentais indicam que a central de Boxberg é a maior central a carvão na Europa.

INCÊNDIO DESTRUIU CONSULADO SOVIÉTICO EM CIDADE CANADENSE

Um grande incêndio destruiu quarta-feira o Consulado da União Soviética em Montreal, enquanto no exterior diplomatas soviéticos e bombeiros canadianos discutiam as formas de extinguir o fogo. Segundo a Radiotelevisão Canadiana, os funcionários consulares tentaram apagar o fogo com baldes de neve recusando-se, durante quase meia-hora, a permitir a entrada dos bombeiros em grande parte das instalações, enquanto as chamas consumiam o edifício, argumentando serem zonas reservadas. Testemunhas viram cerca de dez funcionários do Consulado a recolher documentos mas, pouco depois, os homens desapareceram sem que ninguém saiba como se puseram a salvo. As autoridades canadianas supõem que existe um túnel secreto que liga o Consulado com duas residências ocupadas por soviéticos.

SESSENTA E QUATRO PESSOAS FUGIRAM PARA A ALEMANHA FEDERAL EM 1986

Sessenta e quatro cidadãos da República Democrática Alemã fugiram para a Alemanha Federal durante 1986, revelou ontem um relatório anual do Governo de Bona. O relatório anual do Ministério do Interior acrescenta que esse número é semelhante ao dos últimos anos e sublinha que dos 64 fugitivos 12 eram soldados e cruzaram a fronteira uniformizados. Pelo menos três tentativas de fuga foram inviabilizadas a tiro por guardas fronteiriços da RDA em 1986, desconhecendo-se o que aconteceu às pessoas que procuravam passar a fronteira.

ALEGADO ESPÍO EXECUTADO NUMA CIDADE CURDA

Um homem acusado de fazer espionagem a favor do Iraque e de ter colocado uma bomba durante uma cerimónia religiosa em Teerão foi executado na cidade curda de Sanandaj — noticiou ontem a agência iraniana «IRNA». Mohammad Saleh Ali-Panaah foi também acusado de trazer bombas do Iraque, o inimigo do Irão na guerra do Golfo Pérsico, e de cooperar com «grupos contra-revolucionários». A «IRNA» não referiu como é que ele foi executado.

DIRIGENTE DISTRITAL DE MOSCOVO EXPULSO DO PARTIDO

Um dirigente distrital do Partido Comunista em Moscovo foi expulso por não ter conseguido combater o abuso de droga e o alcoolismo, anunciou ontem o jornal oficial «Moskovskaya Pravda». Yuri Grafov, primeiro secretário do distrito moscovita de Timiryazevsky, foi ainda acusado de liderança fraca e falta de interesse no processo de reorganização social em curso no país, acrescentou o jornal. A demissão enquadra-se na acção de combate ao alcoolismo empreendida por Mikhail Gorbachev. O do Iraque e de ter colocado uma ministro do Interior Alexander Vlasov disse recentemente que a União Soviética regista cerca de 46 mil drogados.

DIÁRIO DE AVEIRO